

vejaRio

The background of the magazine cover is a night photograph of Rio de Janeiro. The Christ the Redeemer statue is prominently featured in the foreground, its arms outstretched. Behind it, a massive display of fireworks bursts in the sky, with streaks of light reflecting on the water of the bay. The city lights of Rio are visible in the lower portion of the image, creating a vibrant and festive atmosphere.

vejario.com.br
24 de dezembro de 2025

Abriu
75

2026 PROMETE

Com uma agenda lotada de eventos e hotéis e voos em franca expansão, a cidade adentra o novo ano cheia de razões para atrair (ainda mais) os olhos do mundo e bater outro recorde no turismo

SOU + RJ

**SOBRECAPA
PUBLICITÁRIA**


QUEM É DAQUI JÁ SABE.

O Rio de Janeiro está em alta. Nosso PIB alcançou R\$ 1,3 trilhão. Só neste ano, 72.759 novas empresas foram abertas, vagas de empregos surgem a cada dia. São resultados positivos em todos os cantos, como você pode conferir:



SOU + SEGURANÇA

Mais de 3.000 fuzis retirados das ruas.
Mais de 5.590 novos policiais.
Planejamento para grandes eventos.

SOU + ENERGIA

O Rio de Janeiro é líder em óleo e gás.

SOU + SERVIÇOS

RJ, 12º lugar em inovação digital no país.

SOU + CULTURA

Mais de R\$ 1,5 bilhão investidos em cultura.
R\$ 100 milhões em reformas.

SOU + EMPREGO

Mais de 116 mil novos postos.

SOU + TURISMO

RECORDE: 1,8 milhão de turistas estrangeiros.

SOU + SAÚDE

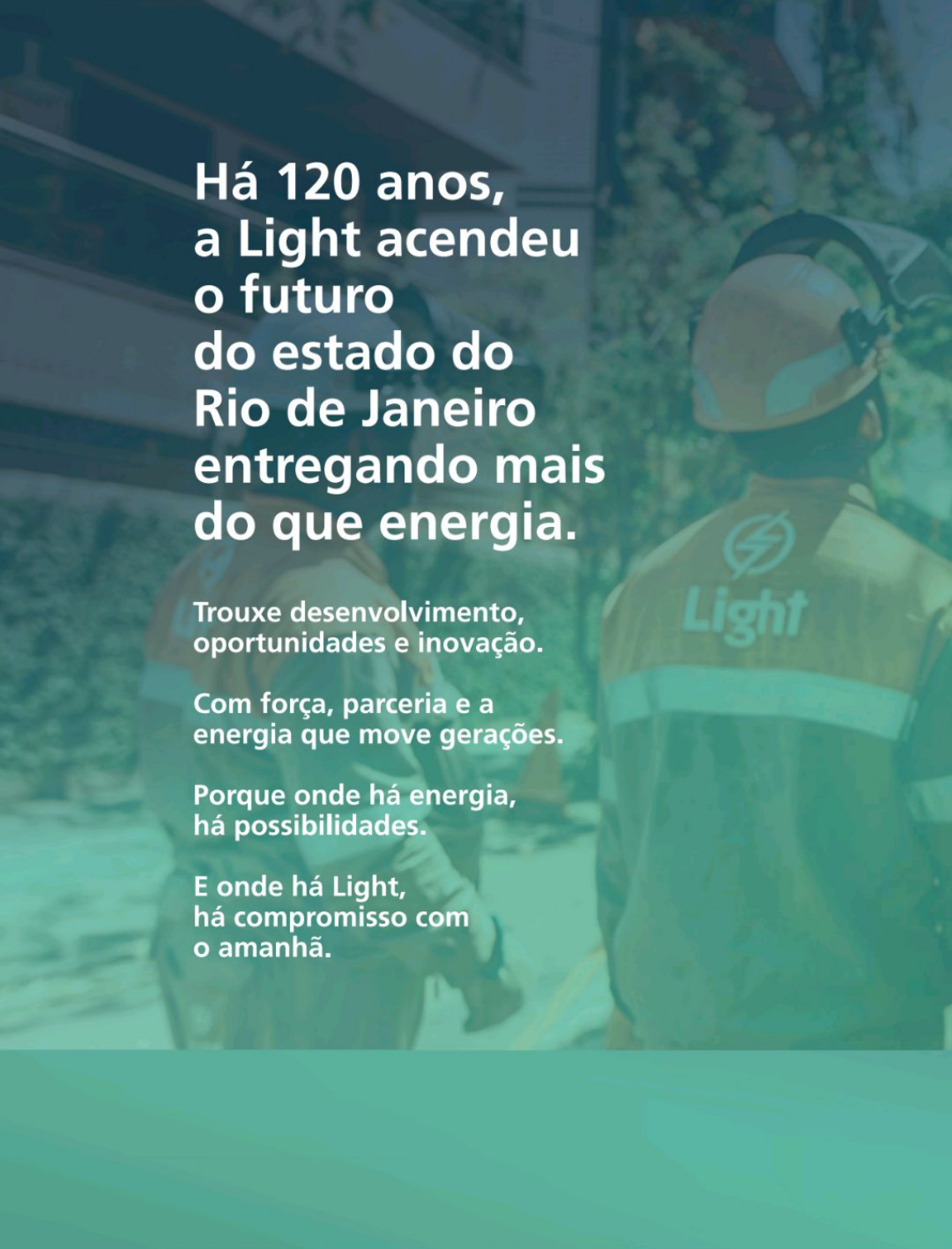
Rio Imagem Baixada. Maior centro de diagnóstico da América Latina.

Que orgulho viver aqui.
Somos o estado que não para de crescer.

Saiba mais em rj.gov.br



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO
O TRABALHO NÃO PARA. 1.000 BOM E 1.000 BOM.



**Há 120 anos,
a Light acendeu
o futuro
do estado do
Rio de Janeiro
entregando mais
do que energia.**

**Trouxe desenvolvimento,
oportunidades e inovação.**

**Com força, parceria e a
energia que move gerações.**

**Porque onde há energia,
há possibilidades.**

**E onde há Light,
há compromisso com
o amanhã.**



HÁ 120 ANOS,
TRAZENDO FORÇA E LUZ
PRA VOCÊ BRILHAR.





REGINALDO TUBIA

22
Turismo
Um ano agitadoíssimo
está prestes a começar
na capital fluminense



ALEXANDRE MACIEIRA/RIOTUR

28 **Depoimento** Flávio Sarahyba
e Larissa Chehuen revivem
a tensão da UTI neonatal

30 **Longevidade** O que os
idosos levam em conta na
hora de fazer as malas e viajar



40
Comer & Beber
Delícias da pâtisserie
entram em cena para
celebrar o Dia de Reis

46
Teatro
Doze espetáculos
ganham os palcos no
início da temporada

O Rio no auge

Os números não mentem: 2 milhões de visitantes estrangeiros desembarcaram na cidade em 2025, e o Rio vive seu melhor momento turístico dos últimos trinta anos. O fôlego vem de uma equação bem afinada, que combina um calendário robusto de eventos culturais e esportivos para públicos diversos com a recuperação do aeroporto do Galeão e uma presença estratégica em feiras e ações de promoção turística nos principais polos globais. E, se 2025 foi histórico, 2026 promete ser ainda mais agitado na capital fluminense. Do Universo Spanta, na Marina da Glória, em janeiro, ao Rock in Rio, em setembro, passando pelas estreias do Golden Globes Tribute Awards, em março, e da Rio Fashion Week, em abril, o calendário carioca está longe de dar trégua. É o que revela a reportagem de capa desta semana, assinada por Lucas Vieira e Natália Boere, com colaboração de Angela Cardoso. A edição também conta como foi a cerimônia do prêmio Cariocas do Ano, no Roxy Dinner Show, que celebrou a trajetória de catorze personalidades, como a

atriz Debora Bloch, responsáveis por marcar o ano que se despede. Já no clima do Natal, VEJA RIO traz uma história capaz de renovar esperanças: o casal Flávio Sarahyba e Larissa Chehuen relembra os cinco meses de angústia vividos ao lado da filha, Eduarda, internada na UTI Neonatal da Perinatal da Glória. Nascida na 27ª semana de gestação, a menina mostrou força rara ao superar sucessivas intercorrências até, enfim, receber a tão esperada alta. E, como férias pedem planejamento, a revista olha para um público cada vez mais ativo e exigente: a terceira idade, cujas demandas — mais do que legítimas — precisam ser levadas em conta na hora de viajar. Eles estão certos. Boas festas, ótima leitura e até 2026. ■



Fernanda Thedim,
editora-chefe

Um modelo que transforma o jogo do delivery

Como uma nova opção e com tecnologia que otimiza processos, 99Food ajuda restaurantes a ampliar resultados



Pizza, lanche, sushi e marmita. De acordo com uma pesquisa do Instituto Locomotiva em parceria com a 99Food, estes são os pratos mais consumidos pelos cariocas quando eles recorrem ao delivery. Além disso, as pessoas associam os pedidos à comodidade e à praticidade, usam o serviço com mais frequência no jantar e em casa e também procuram soluções para o almoço e o ambiente de trabalho. Mas 87% consideram que pedir pelos aplicativos ainda é caro.

Os dados ajudam a entender a oportunidade que a 99Food enxergou no mercado brasileiro. A ideia é mudar o jogo a partir de um novo modelo que traz benefícios para todos: preços mais acessíveis para consumidores, novas opções de negócio para restaurantes e mais oportunidades de ganho para entregadores.

No caso dos restaurantes, a proposta inclui possibilidades de parceria que melhor se adequam a cada modelo de negócios dos estabelecimentos. A proposta cria um caminho para que os estabelecimentos ampliem o alcance da marca e avancem sobre novas oportunidades de lucro.

A tecnologia entra como um pilar importante nesse processo. A plataforma conecta os pedidos aos entregadores mais próximos, conta com mapas proprietários baseados em rotas de moto que sugerem trajetos otimizados e traz mais precisão na estimativa de tempo de preparo dos pratos pelos restaurantes, reduzindo o período de espera dos entregadores pelo pedido. O resultado? Eficiência e comodidade para todos os envolvidos.

RESULTADOS RÁPIDOS

Em Goiânia (GO), a primeira cidade onde a 99Food começou a operar, os resultados desse modelo apareceram rapidamente: de acordo com dados do restaurante Izu, por exemplo, o estabelecimento dobrou o número de pedidos de delivery já no primeiro mês de parceria.

A chegada da plataforma também gerou um aumento de 40% no faturamento proveniente das entregas, das quais a 99Food responde por 65%. Atualmente, a plataforma representa 50% do faturamento total do restaurante. Não à toa, a 99Food chegou com a proposta de revolucionar o mercado de delivery no Brasil.

PROPOSTA BEM-VISTA

Pesquisa realizada com os consumidores cariocas confirma: há espaço para mudança no mercado do delivery

89% das pessoas

associam delivery a facilitar o dia a dia

71%

já conheceram novos restaurantes por meio de aplicativos

92% pedem delivery em casa

41% também no trabalho

61% dos consumidores

acham a comida nos aplicativos de delivery mais cara do que nos restaurantes e bares

90% - 4,3 mi de pessoas

pediram delivery com mais frequência se os preços fossem iguais aos praticados no balcão

Fonte: Pesquisa do Instituto Locomotiva em parceria com a 99Food.



DOMINE O FATO. CONFIE NA FONTE.

10 grandes marcas Abril em
uma única assinatura digital
A partir de **R\$9,90/mês.**



EDITORA  **Abril**
Fundada em 1950

Publisher: Fábio Carvalho

CEO: Maurício Lima
Editora-executiva: Monica Weinberg

veja **Rio**

Editora-chefe: Fernanda Thedim

Editoras-assistentes: Marcela Capobianco, Renata Magalhães
Repórteres: Carolina Ribeiro, Elisa Torres, Lucas Vieira, Natália Boere, Paula Autran, Pedro Landim
Estagiários: Angela Cardoso, Pedro Coutinho Editor de Arte: Daniel Marucci
Designers: Ana Cristina Chimabuco, Arthur Galha Pirino, Luciana Rivera, Majoi Aina Vogel,
Ricardo Horvat Leite Editor de Fotografia: Rodrigo Guedes Sampaio
Pesquisadora: Iara Silvia Brezeguello Rodrigues
Produção Editorial Secretárias de Produção: Andrea Caitano,
Patrícia Villas Bôas Cueva, Vera Fedtschenko Revisora: Rosana Tanus
Serviços internacionais: Associated Press/Agence France Presse/Reuters

www.vejario.abril.com.br



Instagram: @vejario



www.youtube.com/vejapontocom



X: @VEJARIO

VP DE PUBLISHING (CPO) Andrea Abelleira DIRETOR DE TECNOLOGIA Filipe Gomes
DIRETOR DE DISTRIBUIÇÃO E NOVOS NEGÓCIOS Erik Carvalho
DIRETOR DE PUBLICIDADE Ciro Hashimoto DIRETOR DE ASSINATURAS Alberto Pirro
GERENTE EXECUTIVA DE PROJETOS ESPECIAIS Juliana Caldas

Redação e correspondência: Praia de Botafogo, 228, bloco B, sala 1705, Botafogo,
CEP: 22250-906, Rio de Janeiro, RJ.

VEJA RIO é uma publicação semanal da Editora Abril e circula na região
metropolitana do Rio de Janeiro. VEJA RIO não admite publicidade redacional.

IMPRESSA NA PLURAL INDÚSTRIA GRÁFICA LTDA.
Av. Marcos Penteado de Ulhôa Rodrigues, 700,
Tamboré, Santana de Parnaíba, SP, CEP 06543-001



GRUPO  **Abril**
www.grupoabril.com.br



CALENDÁRIO A FAVOR

O Dia do Trabalho, em 1º de maio, cai numa sexta-feira; a Independência do Brasil, em 7 de setembro, numa segunda. Já Tiradentes, em 21 de abril, será numa terça, abrindo margem para o

tradicional "enforcamento". Com os feriados junto aos fins de semana, o calendário de 2026 será generoso, e pode render até nove feriados ao longo do ano. Leia mais no nosso site.



Cura ressaca

No dia seguinte ao Réveillon, costuma faltar energia para preparar um bom desjejum. Não tem problema: vários endereços abrem as portas com cafés da manhã e brunches especiais no primeiro dia do ano. O SO.Lo, em Ipanema, prepara toasts variados, waffles e panelinhas de ovos (foto); enquanto as quatro unidades do Empório Jardim estarão a postos servindo delícias como o pão de queijo gruyère, o cinnamon roll e o croque monsieur.

#vejario

Todos os dias compartilhamos no Instagram registros feitos pelas lentes dos moradores da cidade.

Para entrar na seleção, basta marcar sua foto com a nossa hashtag e manter o perfil aberto.



ANDROID



IOS

As últimas dos columnistas



ARQUIVO PESSOAL

Depois dos excessos das festas, é hora de dar um respiro para o corpo. A instrutora de yoga **Adriana Camargo** lista exercícios simples que ajudam a ativar a circulação, estimular o metabolismo e recuperar o equilíbrio.



ARQUIVO PESSOAL

O jornalista **Otavio Furtado** mostra o impacto dos eventos LGBTQIA+ na liderança do Rio como destino nacional mais buscado por turistas no fim de ano, segundo dados da plataforma Booking.



ARQUIVO PESSOAL

Com a chegada oficial do verão, o Rio entra oficialmente no modo forno e é preciso atentar para o risco silencioso do câncer de pele, tipo mais frequente no Brasil, como aponta a dermatologista **Daniela Alvarenga**.

Leia em www.vejario.com.br/columnas



@vejario

TURISMO E CULTURA

Estado do Rio bate recorde de turistas e movimenta R\$ 10,6 bilhões com ações de inovação

Expectativa é ultrapassar a marca de 2 milhões de visitantes ainda em 2025

O Rio de Janeiro fecha 2025 vivendo um novo auge do turismo internacional. Entre janeiro e outubro, cerca de 1,8 milhão de turistas estrangeiros passaram pelo estado — número que já supera todo o fluxo de 2024 e confirma a retomada do destino no cenário global. A expectativa do Governo do Estado é encerrar o ano ultrapassando, pela primeira vez, a marca de 2 milhões de visitantes.

O avanço consolida o turismo como um dos principais vetores de desenvolvimento econômico e social, movimentando cadeias produtivas inteiras. De acordo com levantamento do Instituto Fecomércio de Pesquisas e Análises (Ifec-RJ), o turismo movimentou R\$ 10,6 bilhões e foi responsável pela geração de cerca de 200 mil empregos em 2025.



NOVOS DESTINOS NO MAPA

Embora a capital siga como principal porta de entrada, o fluxo turístico se espalha cada vez mais pelo interior, fortalecendo economias locais e diferentes vocações turísticas dos municípios. A estratégia da Secretaria de Estado de Turismo (Setur-RJ) combina promoção dos destinos, apoio a eventos regionais e medidas voltadas à experiência do visitante.

Entre as iniciativas adotadas pelo estado está o Tax Free. O Rio de Janeiro é o primeiro do país a regulamentar o reembolso do ICMS em compras feitas por turistas estrangeiros, estimulando o consumo no comércio local. Além disso, o lançamento do Guia Digital Experiência Rio, plataforma que reúne informações sobre as 12 regiões turísticas fluminenses, também tem facilitado o planejamento de viagens, assim como apresenta o estado de forma mais moderna e integrada. Para ter acesso ao melhor do estado em um só lugar, acesse: www.turismo.rj.gov.br/guia-digital-experiencia-rio/



Cultura cresce em todos os cantos do Rio

Investimentos de R\$ 1,5 bilhão do Governo Estadual fortalecem o turismo internacional, descentralizam destinos e transformam grandes eventos em motor da economia fluminense

Desde 2020, a cultura fluminense recebeu cerca de R\$ 1,5 bilhão em investimentos pelo governo estadual, alcançando os 92 municípios e ampliando o acesso a ações culturais. O volume expressivo reflete um esforço contínuo de modernização dos mecanismos de fomento e de fortalecimento da economia

criativa como vetor de desenvolvimento.

Em 2025, esse movimento seguiu em evidência. Somente neste ano, foram destinados R\$ 170 milhões ao setor cultural, com recursos voltados à produção artística, à circulação de espetáculos, à preservação de manifestações tradicionais e ao estímulo a novos projetos.

O investimento contínuo permitiu consolidar uma rede cultural com editais mais acessíveis e atenção às demandas de artistas, produtores, coletivos e fazedores de cultura. O resultado é um setor mais estruturado, com impacto direto na geração de renda, emprego e dinamização da vida cultural do estado.

300 EVENTOS CONSOLIDAM O CALENDÁRIO ESPORTIVO EM 2025

Entre 2023 e 2025, o Rio de Janeiro mais que triplicou o número de eventos esportivos realizados anualmente no estado, saltando de 90 para mais de 300 competições. Os números refletem a capacidade organizacional, a infraestrutura esportiva e o fortalecimento das políticas públicas voltadas ao setor, muitas delas viabilizadas por meio da Lei de Incentivo ao Esporte, que contou este ano com investimento histórico de mais de R\$ 225 milhões do Governo do Estado.

O estado foi palco de eventos de destaque no cenário mundial, como o Rio Open, maior torneio de tênis da América Latina, a Maratona do Rio e o WSL CT Rio Pro, etapa do Campeonato Mundial de Surfe. Juntas, estas competições movimentaram mais de R\$ 700 milhões na economia fluminense. O Rio de Janeiro também entrou para a história ao sediar, pela primeira vez na América Latina, o Campeonato Mundial de Ginástica Rítmica.

Para 2026, a expectativa é de um crescimento ainda maior, com a inclusão de eventos de alcance global no calendário esportivo fluminense, como a primeira partida da NFL no Maracanã. Os grandes eventos reforçam o Rio como destino esportivo — e turístico — o ano inteiro.



O maior Carnaval de todos os tempos

O Carnaval do Rio de Janeiro reafirmou seu potencial em 2025. A folia ganhou destaque além da avenida e foi impulsionada em diferentes municípios. Com um investimento recorde de mais de R\$ 90 milhões do governo estadual, a festividade movimentou R\$ 5 bilhões na economia da capital e R\$ 6,5 bilhões em todo o estado.

INVESTIMENTO NO CARNAVAL

R\$ 40 MI para o Grupo Especial

R\$ 16 MI para o Acesso

R\$ 11 MI para o eventos pré-Carnaval

R\$ 30 MI para o interior

Recorde na apreensão de fuzis e ofensiva contra o crime

Estado apreendeu 848 fuzis em 2025 e aposta em tecnologia, inteligência e presença policial para enfrentar o crime

O Rio de Janeiro atingiu um marco no enfrentamento à criminalidade armada: as forças de segurança estaduais apreenderam 848 fuzis entre janeiro e novembro, o maior número desde o início da série histórica do Instituto de Segurança Pública (ISP), em 2007. O volume coloca o Rio na liderança nacional — em apenas 11 meses, o estado apreendeu mais armas desse tipo do que 25 estados brasileiros somados no ano anterior.

O recorde de apreensões é resultado dos investimentos robustos do Governo do Estado em inteligência e tecnologia e do trabalho integrado e incessante das forças de segurança. É importante ressaltar que o Rio de Janeiro não produz fuzis. Essas armas são contrabandeadas de outros países e entram no Brasil por falta de controle das fronteiras.

A maior parte das apreensões ocorreu na Região Metropolitana, responsável por 95% do total, com destaque para a Zona Norte da capital. Outubro concentrou o pico das apreensões, resultado impulsionado pela Operação Contenção, realizada nos complexos do Alemão e da Penha, quando 96 fuzis foram retirados de circulação em um único dia.

Levantamento da Polícia Civil aponta que mais da metade das armas apreendidas são

os chamados “fuzis Frankenstein”, armas montadas a partir de apenas um componente original e demais peças produzidas em impressoras 3D ou adaptadas de armas de airsoft. Apesar da baixa durabilidade, esses armamentos são usados por facções e representam alto risco em confrontos.

ARMAS INTERNACIONAIS ENTRE AS APREENSÕES

Entre os fuzis apreendidos em 2025 estão modelos de plataformas internacionais como Benelli (Itália), AR (Estados Unidos da América), AK (Rússia), FAL (Bélgica) e G3 (Alemanha), além de armas desviadas de forças estrangeiras, como Venezuela, Argentina e Peru. Muitas apresentavam inscrições ligadas a facções criminosas, revelando a complexidade do armamento em circulação no estado.

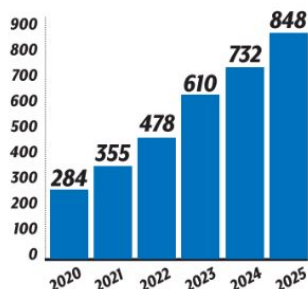
INVESTIMENTOS EM TECNOLOGIA FORTALECEM A SEGURANÇA PÚBLICA

O avanço nas apreensões vem acompanhado de investimentos do Governo do Estado em tecnologia. Em 2025, a Polícia Militar recebeu R\$ 285 milhões para modernização, incluindo R\$ 100 milhões na contratação de câmeras embarcadas em viaturas e sistemas

de reconhecimento facial. A Polícia Civil também ampliou ferramentas de investigação digital e análise de dados, enquanto o sistema prisional investiu em bloqueadores de sinal para coibir comunicações ilegais.

O reforço do efetivo também marcou o ano, cerca de 2 mil novos agentes foram incorporados às forças de segurança, entre policiais civis, militares e penais. Paralelamente, o estado avançou na elaboração do Plano de Retomada de Territórios, que estrutura ações integradas para reduzir a presença de organizações criminosas em áreas dominadas.

FUZIS APREENDIDOS



Mobilidade urbana avança com obras, tarifas e gestão

Retomada da Estação Gávea, reestruturação dos trens e redução das tarifas das barcas ampliam o acesso ao transporte no estado

Após dez anos de paralisação, as obras da Estação Gávea do metrô foram retomadas no primeiro semestre de 2025 pelo Governo do Estado. A fase inicial incluiu a mobilização do canteiro e o esgotamento dos dois grandes poços inundados — trabalho concluído três meses antes do prazo previsto. Assim, teve início, em dezembro, a etapa de detonação de um trecho de 60 metros de rocha.

Quando estiver em operação, a estação deverá beneficiar cerca de 20 mil pessoas por dia, ampliando a integração do metrô e atendendo uma demanda histórica de mobilidade na região.



TRENS: NOVO OPERADOR À VISTA



Outro marco de 2025 foi o anúncio do edital para escolha do novo operador dos trens urbanos, que substituirá a SuperVia, previsto para janeiro de 2026. A medida representa um passo decisivo na reestruturação do sistema ferroviário.

Nos meses que antecederam o edital, o Governo do Estado investiu R\$ 160 milhões em melhorias emergenciais, como a troca de cabos — que reduziu em 50% os casos de furtos —, diminuição de intervalos entre viagens e implantação de tecnologias antivandalismo, preparando o sistema para uma nova fase de gestão e melhorando a mobilidade dos passageiros.

BARCAS E BONDES: TRANSPORTE CADA VEZ MAIS ACESSÍVEL



Com novo operador no sistema aquaviário e maior participação do estado na prestação do serviço, o sistema de barcas teve tarifas reduzidas. A linha Charitas passou de R\$ 21 para R\$ 7,70, enquanto as linhas Arariboia, Cocotá e Paquetá tiveram a passagem reduzida de R\$ 7,70 para R\$ 4,70. As novidades surtiram efeito: em apenas oito meses, o sistema bateu seis recordes de passageiros, incluindo um pico de quase 59 mil embarques em um único dia.

A reestruturação dos bondes de Santa Teresa, iniciada em 2024, avançou, incluindo a modernização da via e da rede aérea, ampliação da frota, reforço das equipes e extensão do horário de funcionamento. Em 2025, o sistema voltou a operar no ramal Paula Mattos, que estava fechado há mais de dez anos. Ao todo, R\$ 70 milhões foram investidos na recuperação do modal, que une mobilidade e patrimônio histórico.

Limpeza de rios reduz riscos de enchentes e melhora a vida da população fluminense

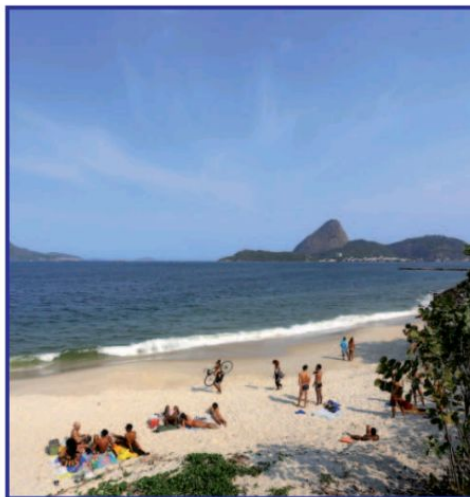
Somente em 2025, programa Limpa Rio removeu 2,5 milhões de metros cúbicos de resíduos no estado

O Governo do Estado do Rio de Janeiro retirou 2,5 milhões de metros cúbicos (que equivale a 1.000 piscinas olímpicas) de resíduos de rios, córregos e lagos ao longo de 2025, por meio do programa Limpa Rio, executado pela Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade. As ações têm como foco a preven-

ção de enchentes, a melhoria da qualidade ambiental e o aumento da segurança e da qualidade de vida da população.

Além da retirada de resíduos, o programa promoveu a limpeza de 791 quilômetros de rios e canais somente neste ano. Entre 2021 e 2025, todos os municípios fluminenses

receberam intervenções do Limpa Rio. No período, foram investidos mais de R\$ 875 milhões, resultando na limpeza de mais de 3 mil quilômetros de corpos hídricos e na retirada de cerca de 14 milhões de metros cúbicos de resíduos e sedimentos. Para 2026, o governo já prevê R\$ 372 milhões em investimentos.



Praias próprias para banho

Os avanços na recuperação ambiental também se refletem na balneabilidade das praias da capital. Em outubro de 2024, o Governo do Estado reconheceu oficialmente a Praia da Glória como própria para banho, incluindo o local no boletim de balneabilidade do Instituto Estadual do Ambiente (Inea). A medida acompanhou o aumento expressivo do número de banhistas, impulsionado pelos resultados positivos obtidos na vizinha Praia do Flamengo.

Desde a concessão dos serviços de saneamento, em 2021, as águas da Baía de Guanabara deixaram de receber cerca de cinco bilhões de litros de esgoto não tratado por mês. As melhorias resultaram na retomada da balneabilidade em praias como Flamengo e Botafogo, o reaparecimento de espécies marinhas e a redução de até 90% da poluição na Praia do Flamengo, reforçando os efeitos das políticas ambientais adotadas pelo estado.

Empregos e novos negócios impulsionam a retomada econômica

Geração de postos de trabalho, novos empreendimentos e grandes investimentos sustentam o crescimento do estado



O Rio de Janeiro encerra 2025 com retomada econômica e impacto direto no dia a dia da população. O avanço da atividade produtiva, aliado a um ambiente favorável para investimentos, vem se traduzindo em mais empregos, novos negócios e grandes projetos espalhados pelo estado.

O mercado de trabalho é um dos reflexos mais evidentes desse cenário. Foram criados mais de 116 mil empregos formais, entre janeiro e outubro, mantendo o Rio de Janeiro entre os estados que mais geraram vagas no ranking nacional. Com mais empregos, é possível aumentar a renda das famílias e ajudar a dinamizar a economia local, especialmente nos setores de serviços, indústria e comércio.

Os avanços também aparecem no empreendedorismo. De janeiro a novembro, foram abertas 79,4 mil novas empresas no estado — número que superou o recorde anual antes mesmo do fim do ano. O dado aponta maior confiança de quem decide investir, produzir e gerar oportunidades.



AMBIENTE FAVORÁVEL PARA NOVOS INVESTIDORES

Esse ciclo positivo tem em sua base um volume expressivo de investimentos. Atualmente, cerca de R\$118 bilhões em recursos privados estão sendo direcionados a projetos em diferentes regiões do Rio de Janeiro, com foco em áreas como infraestrutura, energia, logística e serviços. Os aportes fortalecem cadeias produtivas, ampliam a competitividade do estado e geram empregos diretos e indiretos.

O desempenho econômico também encontra respaldo em indicadores industriais e fiscais. A indústria fluminense segue em ritmo de crescimento, e a adesão ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag) abriu caminho para maior previsibilidade financeira, ampliando a capacidade de investimento do estado.

“A DESORDEM URBANA FACILITA O CRIME”

A delegada Especial de Apoio ao Turismo explica quais são os principais riscos enfrentados pelos visitantes estrangeiros e como o Rio pode combatê-los **Renata Magalhães**

O turismo no Rio de Janeiro vive um momento expressivo: mais de 2 milhões de estrangeiros aportaram por aqui em 2025 — um recorde histórico. Devido ao aumento proporcional de delitos sofridos pelos visitantes, em sua maioria oriundos da América Latina, a Delegacia Especial de Apoio ao Turismo, em parceria com diversos órgãos públicos e entidades do setor, lançou uma cartilha trilingue (em português, inglês e espanhol) com orientações sobre cuidados pessoais, transporte e uso de aplicativos de relacionamento, além de alertas contra roubos, furtos e golpes. “O mais comum é a subtração nas areias, durante um mergulho”, conta a delegada Patrícia Alemany, que deixou o Departamento Geral de Combate à Corrupção, ao Crime Organizado e à Lavagem de Dinheiro da Polícia Civil em 2020 para assumir o comando da DEAT. Em conversa com VEJA RIO, do seu posto no Leblon, ela comentou os frequentes episódios de Boa Noite, Cinderela, apontou como está a reputação fluminense no âmbito internacional, e trouxe exemplos de medidas aplicadas em outras metrópoles turísticas que podem ser replicadas no Rio.

O perfil das ocorrências com os turistas que visitam o Rio vem mudando? Quando cheguei, na pandemia, aproveitei para analisar os dados com base em 2019. O padrão até hoje segue o mesmo: os casos sem violência correspondem a 85% — sendo, em sua maioria, furtos. O mais comum é a subtração nas areias, durante um mergulho. Brinco que a culpa do crime no turismo é da caipirinha, que quase sempre está envolvida.

Por que temos visto tantos casos de Boa Noite, Cinderela? Por proporção, não houve um aumento no número de delitos, mas estamos recebendo mais gente. É um crime que dá mídia, e acaba criando essa impressão de que são muitos, mas não foram nem oitenta episódios dentro do 1,8 milhão de visitantes que recebemos até outubro. Como em qualquer lugar do mundo, mexer com drogas e prostituição gera uma vulnerabilidade maior.

Como lidar com quem chega na delegacia? Temos uma equipe especializada: policiais bilingues e com perfil de acolhimento. Só que convencer alguém a depor e fazer reconhecimento já é normalmente difícil, com turistas torna-se mais ainda. O gringo não acredita na polícia de outro país ou não quer perder o tempo de férias. Geralmente, vamos até a hospedagem, mas depois que o turista vai embora, acaba tudo por isso mesmo.

Além dos furtos, quais as transgressões mais comuns? Estelionato, com taxistas ou falsos ambulantes. Prendemos uma quadrilha que cobrou 1 600 euros — ou seja, 10 000 reais — por um cigarro a varejo. Com violência, são as tentativas de roubo com armas, que em geral acontecem de madrugada, com maior incidência no Centro e em Santa Teresa. Os aplicativos bancários de fora não tem nenhuma segurança, e as movimentações não são registradas na hora, o que prejudica situações de flagrante. Muitas vezes, eles só percebem o prejuízo um ou dois dias depois.

Qual o pior caso que teve que lidar? Só tive dois homicídios. Um foi o argentino baleado ao entrar por engano em uma favela no Rio Comprido, no final do ano passado. Identificamos o autor em 24 horas, mas o tráfico abraçou a

“Prendemos uma quadrilha que conseguiu cobrar 1 600 euros — ou seja, 10 000 reais — por um cigarro a varejo”



causa, então ainda não conseguimos prendê-lo. O outro, um chileno que foi jogado de um precipício em Santa Teresa, após o Boa Noite, Cinderela. Duas prostitutas e um taxista pegaram trinta anos de cadeia. Ter que avisar às famílias que eles estavam mortos foi muito difícil.

Como a delegacia tem se estruturado para lidar com grandes eventos? Desde o show do Alok, fizemos um reforço junto a PM e colocamos um sistema de atendimento nos próprios locais. Lançamos cartilhas específicas dependendo do perfil do público. Mas a verdade é que uma tarde de verão nas praias do Rio reúne metade de um show da Lady Gaga em Copacabana. Toda segunda, a Pedra do Sal recebe 3 000 pessoas e já sabemos que o dia seguinte é sempre de trabalho dobrado. A desordem urbana facilita o crime.

É possível melhorar esse cenário? O primeiro passo é a regulamentação dos ambulantes — não tenho nenhuma ocorrência com o pessoal que vende mate na praia uniformizado ou com os barraqueiros. Na informalidade, tem gente vendendo com tornozeleira eletrônica.

Quais erros de comportamento facilitam situações de risco? Muitos turistas vêm de lugares onde é possível andar de madrugada nos centros urbanos, por isso, é preciso entender o destino para onde se está indo. O estrangeiro também tem o hábito de reagir, então uma situação que não era para ser violenta acaba se tornando. Teve uma ucraniana que travou uma luta corporal no Aterro e foi esfaqueada.

Os casos recentes mudaram a percepção internacional sobre a cidade? Não, até porque os turistas não param de chegar. Uma pesquisa da Fecomércio mostrou que, após o Carnaval deste ano, 65,9% dos visitantes brasileiros e 70,6% dos estrangeiros expressaram satisfação ou muita satisfação com a segurança pública no Rio. Pela imprensa, pode parecer uma zona de guerra, mas não é bem assim. Na França, os *beach clubs* são roubados a mão armada e não sai uma nota nos jornais.

Há algum lugar que tenha implantado medidas de apoio aos turistas que possam ser replicadas no Rio? Cancún, no México, tem uma característica parecida: lá foi desenvolvido um corredor de segurança. Conseguimos colocar câmeras nos quiosques e hotéis da orla do Leme até o Leblon, e o próximo passo é avançar para a Barra. Temos que proteger as áreas turísticas de uma maneira mais eficiente, e vamos usar as ferramentas tecnológicas que são desenvolvidas para isso. Nosso objetivo é que todos que pisem aqui tenham uma experiência maravilhosa e queiram voltar sempre. ■



HISTÓRIAS CARIOCAS

Paula Autran

Cultura em festa

Composta por João de Barro, o Braguinha, e Alberto Ribeiro, a música **Copacabana** ganhou o apelido de "Princesinha do Mar", que o bairro carrega até hoje. Foi a primeira a ser definida como um samba-canção, raiz da bossa nova. Em 1946, acabou imortalizada pelo vozeirão de seu intérprete original, Dick Farney, nome artístico de Farnésio Dutra e Silva, que foi crooner no Cassino da Urca e ficou conhecido pelos fãs como Sinatra brasileiro. Assim como a gravação, que completa 80 anos em 2026, outros ícones da cultura carioca comemoram datas redondas no próximo ano:



REBRAND/PAULAGONCALVES/ABRIL

20 ANOS

Cidade do Samba

A área destinada aos barracões das escolas de samba do Grupo Especial, na Gamboa, substituiu os precários galpões onde as agremiações por anos construíram seus carnavais. Batizado de Joãozinho Trinta em 2011, o complexo conta hoje com catorze espaços de quatro andares: no primeiro piso, são montados os carros alegóricos; nos demais, há fabricação de adereços e esculturas de isopor com segurança.

ISTOCK/GETTY IMAGES

THOMAS DE ALMEIDA/REUTERS

Jardim de novidades

Espaço que reúne a fina flor da espécie, o **bromeliário do Jardim Botânico** viu desabrochar em julho de 2024 uma nova planta endêmica da Mata Atlântica. Ela foi coletada por uma equipe do Centro Nacional de Conservação da Flora um ano antes, em expedição ao Parque Nacional do Alto Carií, na Bahia — uma região de alta biodiversidade, mas de difícil acesso e sujeita a impactos ambientais. "Ela era aparentemente bem comum, mas nestas ocasiões buscamos o máximo possível de exemplares", conta o biólogo Bruno Rezende, que após vê-la florescer em tons nada usuais buscou pareceres de especialistas para atestar o achado, descrito só agora, no final de 2025, no periódico *Phytotaxa*. Segundo ele, é muito comum fazer essas descobertas no território brasileiro, e há milhares que estão desaparecendo antes mesmo de a ciência tomar conhecimento de sua existência. "Em torno de cada uma, há um ecossistema a ser estudado. Este é só um passo para conhecer uma grande cadeia", conclui.



BRUNO DE REZENDE

TRUILLIGUÃO





30 ANOS

Museu de Arte Contemporânea

O prédio de linhas futuristas projetado por Oscar Niemeyer aterrissou na Baía de Guanabara para abrigar a coleção de João Sattamini. O convite veio do então prefeito, Jorge Roberto Silveira, que escolheu o local para que pudesse ser visto de cartões-postais como o Pão de Açúcar e o Corcovado — e que de lá eles também pudessem ser observados.



65 ANOS

Cacique de Ramos

Nascido no Dia de São Sebastião, o bloco simbolizado pela imagem de um indígena estilizado, patrimônio imaterial da cidade, não é apenas uma referência na folia, mas também no cenário musical. Em seus encontros, despontaram bandas e artistas de samba e pagode, como Fundo de Quintal, Zeca Pagodinho, Arlindo Cruz e Xande de Pilares.



100 ANOS

Cine Odeon

A sala de exibição está no "quartirão dos palácios de cinema", que contribuiu para dar à região o nome de Cinelândia. Em estilo eclético e com fachada tombada, teve inspiração na Antiguidade. Eram chamados de "odeons" os teatros greco-romanos onde se proclamavam as odes. Reformado em 1999, segue mantendo sua importância.

TRAGO NO PEITO

A camiseta dos seus sonhos pode virar realidade com a ajuda da Inteligência Artificial. Há mais de cinco décadas no mercado, a **Dimona** acaba de lançar a Cria, uma ferramenta totalmente dedicada à estamparia e integrada à operação real de uma fábrica têxtil. "Muita gente tem uma ideia e não sabe como executá-la. A ferramenta surgiu para resolver esse problema", diz Leonardo Zonenschein, sócio e diretor de marketing da empresa carioca — nascida na Saara, onde hoje tem quatro unidades, e que já chegou a Miami e Chicago, nos Estados Unidos. Em março, graças a um investimento inicial de 1 milhão de reais, todas as lojas receberão totêms para que os clientes exercitem sua criatividade. Até lá, basta entrar no site e descrever o que se quer levar impresso no peito — ou nas costas, e em produtos como canecas ou pôsteres. Logo no primeiro dia de funcionamento, cerca de 2 000 pessoas testaram suas habilidades como designers na web. "Uma família inteira que estava indo para a Disney fez camisetas para a viagem", conta ele.

26,45%

... é a proporção de divórcios judiciais entre casais que optaram pela guarda compartilhada dos filhos no Rio em 2024. Pela primeira vez, o número superou aqueles em que apenas a mulher ficou com as crianças (26,04%). Em 2023, a guarda materna respondia por 30,47% dos casos contra 24,62%, segundo estatísticas do IBGE. No país, os dados apontaram a mesma tendência: 44,6% dos ex-cônjuges decidiram dividir as responsabilidades e em 42,6% deles a incumbência recaiu só sobre a mãe. No Rio, porém, mais de 43% dos casos constam como "sem declaração".



BEIRA-MAR

Marcela Capobianco

Desejos de ano novo

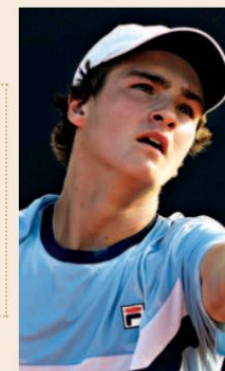
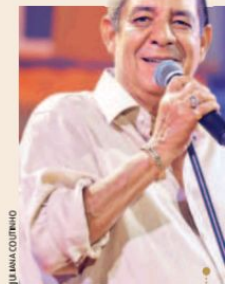


FERNANDO TOMAZ

“Vou seguir contando histórias através dos pratos, valorizando territórios, ingredientes e pessoas. Gosto de ensinar e dividir experiências. Crescer sozinha nunca foi do meu feitio”, **Katia Barbosa**, chef dos restaurantes Sofia e Aconchego Carioca



“Na vida pessoal, meu objetivo é ler mais de um livro por mês. Já profissionalmente, o projeto é voltar ao teatro”, **Tais Araujo**, atriz



“Quero continuar levando minha música cada vez mais longe, aprofundando o projeto Fragmentos, que representa uma fase muito íntima. Ao mesmo tempo, quero viver a maternidade com presença, amor e equilíbrio”, **Ludmilla**, cantora



IVETA CIVY

TOMÁS BANGEL

JÚLIA MAIA COUTINHO

“Em 2026, quero estar com a minha família com maior frequência e consolidar os meus negócios de forma crescente. Como um bom flamenguista, desejo mais vitórias do meu time do coração”, **Thomas Troisgros**, chef dos restaurantes Oseille e Toto, do bar Tijolada e do T.T. Burger



RETRATOS

“Saúde física e mental é meu desejo mais importante para 2026. Ter um ano sem lesões, e poder competir em paz, na minha melhor forma, me divertindo e aproveitando cada momento”, Hugo Calderano, atleta de tênis de mesa

“Tenho três ideais para o próximo ano: selecionar repertório para um novo disco, passar mais tempo com os meus netos e curtir mais o meu Xerém”, Zeca Pagodinho, cantor e compositor

“Pretendo entrar no top15 mundial. É uma ousadia, mas estou pensando grande. Também vou buscar resultados constantes, sem altos e baixos. No tempo livre, quero aprender italiano, fazer um curso de pôquer e gerir o meu dinheiro”, João Fonseca, tenista

RETRATOS

O pai dos blocos

Pensando nos próximos 25 anos, o músico **Pedro Luís** comanda uma grande celebração à trajetória do Monobloco em show na Brava Arena Jockey neste sábado (27). Lenine e Fernanda Abreu participam da festa. “Um projeto que começou discreto, no verão do ano 2000, tomou uma dimensão gigante. Meu maior orgulho é ver que a gente forma batuqueiros apaixonados por Carnaval, mas que não vivem da música durante o resto do ano”, apontou o cantor e compositor, que acaba de voltar de uma turnê na Europa com o bloco. “Foi uma maratona por nove países, com apresentações em doze cidades ao longo de dezesseis dias”, enumerou. Para ele, o segredo da longevidade da empreitada, que abriu caminhos para muitos cortejos que tomam a cidade atualmente, é abarcar todos os gêneros musicais. “Chegamos a sofrer preconceito por dar voz ao funk, que logo depois ganhou o mundo”, observou. Ele adora ouvir de um adolescente que descobriu alguma pérola da música brasileira através do Monobloco. Em janeiro, o grupo lança o single de um álbum com canções de Jorge Aragão.



LUIS IBRA

EMOÇÃO PELOS POROS

Depois de integrar a programação de reabertura do Teatro Sesc Ginástico, no Centro, **Andréa Beltrão** se despede do sucesso *Lady Tempestade* em curtíssima temporada no Teatro Casa Grande, de 3 a 11 de janeiro. Visto por mais de 70 000 espectadores, o solo é inspirado nos diários da advogada pernambucana Mécia de Albuquerque (1934-2003), que defendeu presos políticos durante a ditadura militar. “Acho que a arte pode provocar reflexão e mudar a nossa maneira de ver e pensar o mundo, mas sempre a partir de uma boa história”, defendeu a artista. A peça, aliás, vai ganhar versão cinematográfica, estrelada por Andréa e dirigida por Maurício Farias, seu marido. Não raro, a atriz é capturada pela emoção em cena. “Dizem que a Mécia não chorava nunca. Mas eu, Andrea, às vezes não aguento, porque a trama é trágica e comovente”, refletiu. Para ela, o maior impacto foi ter recebido, na plateia, parentes de vítimas atendidas pela advogada. O segredo para relaxar após as densas sessões? “Um bom prato de macarrão cai como uma luva”, resumiu. Há que se concordar.



NANA MORAES



Turma de 2025: ao final da premiação todos os homenageados subiram ao palco com os troféus

NOITE DE GALA

Em cerimônia no Roxy Dinner Show, a 19ª edição do prêmio Cariocas do Ano laureou catorze personalidades de diferentes áreas, da ciência ao cinema, que lutam incansavelmente em prol da cidade

moção, orgulho e discursos potentes deram o tom da 19ª edição do prêmio Cariocas do Ano, no dia 16 de dezembro, no Roxy Dinner Show, em Copacabana. Sob comando de Fernanda Thedim, editora-chefe de VEJA RIO, e Bruno Chateaubriand, colunista da publicação, catorze cariocas — de nascimento ou por adoção — foram homenageados. Apesar das diferentes áreas de atuação, eles têm, em comum, o amor pela cidade. A abertura ficou a cargo de Maurício Lima, CEO da Edi-

tora Abril. “Nunca deixamos de acreditar no potencial do Rio”, resumiu.

À frente do estudo que desenvolveu uma substância capaz de reverter lesões recentes na medula, a bióloga e professora da UFRJ Tatiana Coelho de Sampaio foi a primeira a ser laureada. “Confesso que a rotina no laboratório é mais fácil, mas esse reconhecimento é uma oportunidade de divulgar o trabalho da universidade”, afirmou. Na cultura, a vencedora foi Ilda Santiago, diretora-executiva do Fes-



PATROCÍNIO

APOIO INSTITUCIONAL

APOIO



SALTON





FOTO: LUIZ F. RIBEIRO/ISTOCK



Capital cultural:
Vinicius Roriz,
da Light,
premiou Ilda
Santiago, do
Festival do Rio

Lavigne em ativismo. Ela conseguiu mobilizar, em tempo recorde, a classe artística e a sociedade civil para cobrar políticos contra as PECs da blindagem

e da dosimetria. A postura incansável de Paula, aliás, foi citada por outros vencedores, como Xande de Pilares, eleito na categoria música, e Debora Bloch, a Carioca do Ano na televisão, por sua magnética Odete Roitman. “O artista sempre espera o apoio do público, mas nunca sabe se realmente virá. Isso aconteceu em *Vale Tudo*”, refletiu a atriz. “Os contrastes do Rio são inspiração para a minha obra”, observou Beatriz Milhazes, Carioca do Ano nas artes plásticas.

Celebrando seis décadas de carreira, Zézé Motta venceu na categoria teatro e destacou que vida de artista “não é só glamour.” No assunto meio ambiente, Alexandre Bianchini, vice-presidente da Aegea, que detém a Águas do Rio, foi destaque pelo projeto de despoluição da Baía de Guanabara. “Um dos principais pontos do trabalho é levar dignidade à população vulnerável”, afirmou. Duda Magalhães, presidente da Dream Factory, que organizou a Maratona do Rio, premiado na categoria eventos, foi chamado ao palco pelo secretário do Governo do Rio Igor Marques. Momentos comoventes não faltaram, a exemplo da homenagem póstuma à cantora Preta Gil (1974-2025), representada pela amiga Jude Paulla, e do pungente discurso do sargento Henrique Bruto, promovido por bravura após resgatar uma mulher que se afogava no mar de Itacoatiara. E a plateia do Roxy Dinner Show entou o hino do Flamengo quando o diretor-geral do clube, Paulo Dutra, subiu ao palco para receber o troféu em nome do time. Que venham as histórias inspiradoras de 2026. ■



Muito potencial:
“Sempre acreditamos no Rio”, disse o CEO da Editora Abril Mauricio Lima



O secretário do Governo do Rio Igor Marques concedeu o Duda Magalhães: Carioca do Ano na categoria eventos



A deputada estadual Tia Ju com o guarda-vidas Henrique Bruto: ato de bravura exaltado bravura

tival do Rio, que recebeu o prêmio das mãos do presidente da Light Vinicius Roriz, enquanto Andruca Waddington levantou o troféu na categoria cinema. Alberto Griselli, CEO da TIM Brasil, foi o laureado em negócios, e a empresária Paula

O MUNDO DE OLHO NO RIO

Eventos globais, novos investimentos e um afluxo de visitantes como há muito não se via põem o Rio em momento áureo do turismo — e o melhor ainda está por vir **Lucas Vieira e Natália Boere***



Rio de Janeiro continua lindo. E o mundo sabe disso e quer conferir *in loco*. Depois de décadas de altos e baixos, o turismo move como nunca as engrenagens da economia carioca. Antes mesmo do fim de 2025, pela primeira vez na história a cidade contabilizou a chegada de 2 milhões de visitantes estrangeiros em um ano — superando o glorioso 2016, aquele da Olimpíada. Em relação ao mesmo período de 2024, o salto é impressionante: 36,4%. E segue como o destino preferido dos estrangeiros no Brasil (que ao todo recebeu 9 milhões de visitantes de fora), como mostra o “turistômetro” instalado pela Embatur no calçadão de Copacabana. “O crescimento expressivo está atrelado a um estruturado calendário de eventos, à participação em atividades de promoção turística em vinte polos globais, entre os quais Nova York, Paris e Dubai, e também à recuperação do Galeão”, observa o secretário estadual de Turismo, Gustavo Tutuca. Segundo ele, os grandes espetácu-



los, a exemplo do réveillon, do Carnaval e de um megashow como o de Lady Gaga nas areias da Princesinha do Mar, contribuem de forma decisiva para ensinar o desejo de desembarcar nestas praias.

Ao longo do ano, o Aeroporto Internacional Tom Jobim inaugurou cinco rotas — para Córdoba, Mendoza e Rosário, na Argentina, Santa Cruz de la Sierra, na Bolívia, e Toronto, no Canadá. A concessionária RioGaleão afirma que fechará 2025 conectando o Rio a 1 000 cidades, e a previsão é alcançar os 17 milhões de passageiros ainda em dezembro, um avanço de 25% na comparação com 2024. “A perspectiva é manter a curva ascendente e receber 10% a mais de estrangeiros em 2026”, diz Tutuca. A retomada da malha aérea, somada a uma política consistente de atração de eventos de alta projeção, ajudou a reduzir a histórica sazonalidade do turismo carioca, mantendo a cidade em evidência de janeiro a dezembro.

No que depender da festa de réveillon, a meta do secre-

tário será batida com folga. São ao todo setenta atrações (dez a mais do que na última virada), distribuídas por treze palcos, de Madureira a Paqueta. Três deles já estão sendo montados em Copacabana. O principal, em frente ao icônico Copacabana Palace, terá Gilberto Gil com participação de Ney Matogrosso, Belo, Alcione, Alok e João Gomes, que receberá Iza. “Trazer o forró a essa festa gigante é fazer o Nordeste brilhar. Sinto que a minha história e o meu povo vão virar o ano comigo”, aposta Gomes, o fenômeno do piseiro. “Cantar no réveillon do Rio é tudo o que um artista pode querer, e ainda coroa um excelente momento para a minha carreira”, festeja Roberta Sá, que se apresenta no Palco Samba, na altura da Rua República do Peru. O princi-



Número recorde: Embratur instalou um “turistômetro” na orla para comemorar a marca de 9 milhões de turistas no país

DIVULGAÇÃO



Vem, 2026: os palcos do réveillon de Copacabana, o epicentro da grande festa, terão Gilberto Gil, Alok e João Gomes



IMAGEM

GRANDE FASE

Os números do turismo impressionam

2

MILHÕES

de turistas estrangeiros em 2025

36,4%

é o aumento em relação ao ano passado

24,5

BILHÕES

de reais movimentados pelo setor neste ano

70%

foi a média de ocupação hoteleira

4 000

eventos legalizados ao longo de 2025

1 000

cidades conectadas através do RioGaleão

70

atrações musicais em treze palcos no réveillon

CALENDÁRIO RECHEADO

Os principais eventos previstos para 2026

JANEIRO

> 12 a 27 **Universo Spanta**, na Marina da Glória, com shows de Ivete Sangalo, Ana Castela, BaianaSystem, BK, entre outros.

> 23 a 25 **Rio Bossa Nossa**, na Praia de Ipanema, com apresentações gratuitas de Leo Jaime, Maria Gadú e Seu Jorge.

FEVEREIRO

> 13 a 21 **Desfiles da Série Ouro e do Grupo Especial do Carnaval**, na Marquês de Sapucaí.

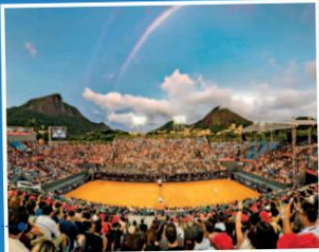
> 14 a 22 **Rio Open** leva estrelas mundiais do tênis ao Jockey Club, na Gávea.

MARÇO

> 6 **Show de Bryan Adams**, no Qualistage, na Barra, parte da turnê *Roll with the Punches*, e de **Jason Mraz**, no Vivo Rio, no Parque do Flamengo.

> 18 Primeira edição do **Golden Globes Tribute Awards**, no Copacabana Palace.

IMAGEM



ABRIL

> 15 a 18 A cidade volta ao cenário da moda com a **Rio Fashion Week**, no Pier Mauá.

> 25 a 3 de maio Abrindo o calendário náutico, o **Rio Boat Show** acontecerá na Marina da Glória.

> 26 **The Weeknd** estende a turnê *After Hours Till Dawn* e toca no Estádio Nilton Santos, com abertura de Anitta.



RIO FASHION WEEK

MAIO

> **Todo Mundo no Rio**, com show de uma estrela internacional, com data e atração a serem divulgadas.

> 16 Referência mundial no cenário pop rock dos anos 1980, a banda **Men at Work** se apresenta no Qualistage.

> 26 a 31 O **Rio2C**, maior evento de criatividade e inovação da América Latina, será na Cidade das Artes, na Barra.

JUNHO

> 4 a 7 A **Maratona do Rio**, uma das maiores corridas de rua do mundo, terá a largada



IMAGEM

em diferentes pontos e chegada no Aterro do Flamengo.

> 12 a 20 A etapa brasileira do **Circuito Mundial de Surfe, WSL**, terá como cenário a Praia de Itaipua, em Saquarema.

> 8 a 11 A edição latino-americana da maior conferência de tecnologia do mundo, o **Web Summit Rio**, acontece no Riocentro.

JULHO

> O **Festival de Inverno** aquece as noites na Marina da Glória, mas as datas ainda não foram definidas.

AGOSTO

> 4 a 7 Com tecnologia e inovação, o **Rio Innovation Week** atrairá o público ao Pier Mauá.

SETEMBRO

> 4 a 13 Ao longo de sete dias, o **Rock in Rio** trará atrações como Elton John e Stray Kids, na Cidade do Rock, no Parque Olímpico.

> 16 a 20 A 16ª edição da **ArtRio**, a maior feira de arte da América Latina, ocorrerá na Marina da Glória.

OCTUBRO

> O **Festival do Rio**, principal evento de cinema da América Latina, costuma acontecer neste mês, mas ainda não há informações sobre o período de 2026.



ELLEN VON UNWERTH/GOLDEN GLOBE

IMAGEM



Sucesso de público: show de Lady Gaga movimentou cerca de 600 milhões de reais, e a cidade vai receber uma grande atração internacional, em maio, pelo menos até 2028



ALTA GAGA: SAGGI/RIOTUR

pal espetáculo, preparem-se, virá dos céus, com direito a doze minutos de exibição pirotécnica, embalada por cerca de 14 toneladas de explosivos, 20% a mais do que no ano passado. Os fogos virão de dezenove balsas, quase o dobro das costureiras dez, a fim de diluir a fumaça. “Os fogos vão formar as ondas do calçadão, e a música casará perfeitamente com o movimento, dando a impressão de uma dança no céu”, adianta Nelson Adão, sócio e diretor de projetos e novos negócios da SRCom, que produz a festa.

Já nas primeiras horas de 2026, o DJ Alok orquestrará 1 200 drones, um recorde latino-americano que tem tudo para dar novas feições ao show. “É um sistema complexo, sincronizando música e efeitos especiais, tudo milimetricamente calculado e sem espaço para improviso”, esclarece Alok. A ideia partiu do vice-presidente de criação da SRCom, Abel Gomes, que viu algo parecido em países árabes. “Um grande rosto será formado e, através de inteligência artificial, falará frases em homenagem ao Rio”, entrega Abel. Na segurança, de acordo com a Polícia Militar, o número de



BALEA/REB



INSTAGRAM: BALEA



BALEA/RIOTUR

Segredo a sete chaves: Rihanna, Adele e Beyoncé são cotadas para se apresentar por aqui em maio, mas o presidente da Riotur diz que escolha “vai surpreender”

agentes envolvidos será maior do que os 3 300 na ativa em 2024, e haverá dezessete pontos de bloqueio para revista e reconhecimento facial. “Esperamos receber mais de 5 milhões de pessoas e uma injeção superior a 3 bilhões de reais na economia”, calcula Bernardo Fellows, presidente da Riotur.

O turismo é hoje o pilar econômico da cidade, fazendo o caixa girar e gerando empregos em áreas diversas. Segundo a prefeitura, a turma que esteve por aqui em 2025 movimentou 24,5 bilhões de reais. “Os viajantes buscam um encontro íntimo com o estilo de vida do Rio e encontram aqui uma enorme diversidade, capaz de unir beleza natural a eventos e atividades culturais”, explica Netto Moreira, general manager do hotel Fair-

mont. O perfil do visitante mudou, para mais jovem, para mais gasto, para mais experiente, para mais curioso. Hoje ele permanece mais tempo, gasta mais e procura experiências que vão além dos cartões-postais, como gastronomia autoral, programação cultural que escape ao roteiro tradicional e esportes ao ar livre. “Vamos fechar o ano com média de ocupação anual acima dos 70%. Estamos agora estudando uma forma de trazer voos diretos da China para o Rio, um importante mercado para a América do Sul, o que representaria uma virada de chave”, avalia Alfredo Lopes, presidente do HotéisRIO, sindicato dos meios de hospedagem.

E vem muita novidade por aí também no ramo hoteleiro. O Tryst Hospitality, focado no público LGBTQIA+, abre as portas em Ipanema, e a re-

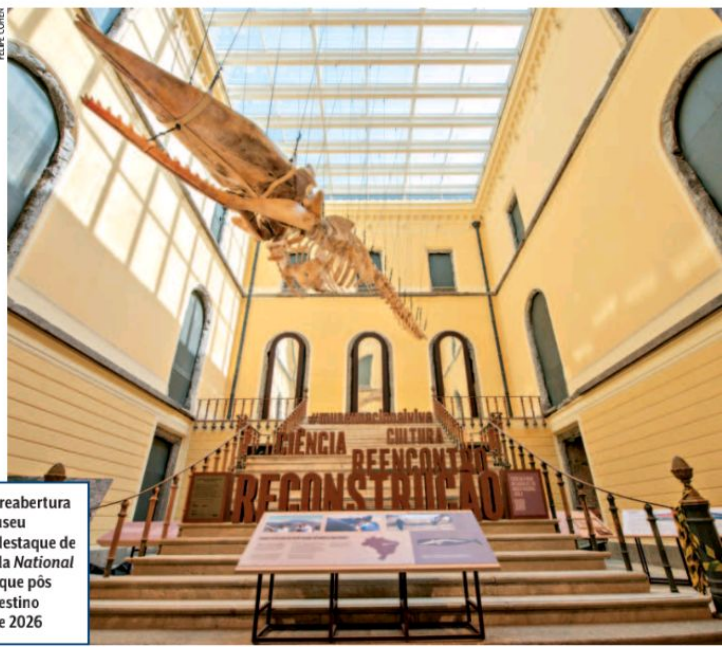


Mais quartos:
o Four Seasons
chega ao
Leblon, e o
Sofitel reabre
todo novo
em Ipanema

tíficas, passando por competições esportivas que se aproveitam da maravilha de cenário. Shows gratuitos como os de Lady Gaga e Madonna; o Carnaval, agora com três dias de desfiles do Grupo Especial; feiras como o Web Summit e o Rio Innovation Week — isso para não falar das reuniões de cúpula do G20 e do Brics — reforçam a imagem de uma dinâmica capital cultural conectada ao mundo. Segundo levantamento da Riotur, o Rio contou neste ano com 4 000 eventos, gerando impacto econômico superior a 9 bilhões de reais em áreas como hotelaria, transporte, alimentação e comércio. A vinda de outros pesos-pesados do showbiz internacional, como Jason Mraz e Bryan Adams, o recorde de inscrições na Maratona

forma do Sofitel, no mesmo bairro, iniciada em 2023 pela AccorInvest, em breve terminará. A rede americana Four Seasons já avisou que vai aportar no Leblon em 2029, no prédio que pertenceu ao Hotel Marina, com 118 quartos com vista para o mar, como anunciou Bill Gates, o fundador da Microsoft, controlador da rede. Até 2030, o estado receberá de duas a quatro unidades da BWH Hotels, que detém a Best Western. “No Fairmont, implementamos treinamentos intensivos para oferecer atendimento com padrões internacionais. Tornou-se confortável investir na área”, avalia Moreira, à frente da reabertura do Sofitel.

Se 2025 foi o ano da retomada definitiva, 2026 desponta no horizonte como o de consolidação e expansão. A bem-sucedida estratégia para atrair mais turistas vai de apresentações musicais grandiosas a atividades cien-



Cultura viva: reabertura parcial do Museu Nacional foi destaque de reportagem da *National Geographic*, que pôs o Rio como destino queridinho de 2026

TEM COISA BOA POR AÍ

Museus renovados, a volta do Canecão e até um novo parque de diversões estão previstos



O autódromo do Rio de Janeiro está sendo revitalizado para receber disputas da Fórmula 1 e do MotoGP. As obras começarão em 2026 e a conclusão está prevista para 2028.

Após seis anos fechado, o **Museu da Imagem e do Som (MIS)** está em fase de finalização da construção, com inauguração marcada para o início de 2026.



Na temporada de 2026, o Maracanã receberá seu primeiro jogo de futebol americano da **NFL** e, até 2030, o Rio receberá entre três e cinco jogos da modalidade.

O **Museu Nacional de Belas Artes**, na Cinelândia, está funcionando parcialmente, após cinco anos fechado, e a reabertura total está prevista para o fim de 2026, prazo do término da reforma.



Tradicional casa de espetáculos, o **Canecão**, em Botafogo, foi demolido e dará lugar a um novo complexo cultural, com previsão de abertura no próximo ano.

Com investimento de 150 milhões de reais, o **Wonderland Park**, com temática de neve, está previsto para dezembro de 2026, e a localização ainda é um mistério: na Barra ou na Zona Sul.



do Rio, a próxima edição do Rock in Rio e a chegada dos jogos da NFL (ufa!) dão pistas de que 2026 será o mais profícuo ano da década para o turismo (veja no quadro a lista dos principais eventos que estão por vir). “Teremos um calendário ainda mais robusto e diversificado, mantendo o Rio em evidência ao longo de todos os meses”, afirma Bernardo Fellows. “A cidade caminha para ser a capital do turismo e do entretenimento na América Latina, além de reforçar o protagonismo em causas sociais e culturais globais”, arremata.

O novo status carioca já começa a se refletir também no olhar interna-

cional mais qualificado — aquele que dita tendências de viagem. Publicada em outubro, a lista Best of the World 2026, da revista *National Geographic*, destacou o Rio de Janeiro como um dos melhores lugares para se visitar no ano que se avizinha, ao lado de destinos como Quebec, no Canadá, Yamagata, no Japão, e Manila, nas Filipinas. A publicação chama a atenção para a reabertura temporária do Museu Nacional (a inauguração definitiva está prevista para 2028) e a exposição do fotógrafo Vicente de Mello no Museu Nacional de Belas Artes, que retomará as atividades por completo no segundo semestre.

O restaurante Lasai, dono de duas concorridas estrelas *Michelin*, também é citado, assim como a próxima edição do Todo Mundo no Rio, que poderá ter Beyoncé como atração maior. “O nome está guardado a sete chaves. O que posso adiantar é que será um artista de longo alcance, com forte ligação com o público brasileiro. A ideia é surpreender”, despista Fellows. Entre shows, ciência, esporte, diversão e arte, o Rio reafirma sua vocação de ser objeto de desejo. Para quem vem curtir a cidade em 2026 — e venham —, aquele abraço. ■

* Colaborou **Angela Cardoso**

“O amor e a fé nos deram força”

O empresário Flávio Sarahyba e a modelo Larissa Chehuen dão detalhes dos cinco angustiantes meses em que a filha, Eduarda, lutou pela vida na UTI neonatal

Eduarda Chehuen Sarahyba nasceu prematuramente em 29 de junho, pesando 580 gramas. Ela sofreu choque séptico, parada cardíaca e passou por uma cirurgia. Para a família, em mais de um momento, só restou a fé, mas a criança venceu os prognósticos desfavoráveis. À base de cuidados da equipe do médico Jofre Cabral, a pequena conseguiu ganhar peso e passou a respirar sozinha. Perto do Natal, a história teve um final feliz. No final de novembro, os papais corujas puderam levar Eduarda para casa, com 3 quilos e 48 centímetros. “Quando conheci o Flávio, eu tinha 23 anos. Ele já queria filhos, mas posterguei, porque ainda era muito nova. Hoje, penso que nasci para ser mãe. Teria mais uns dez”, observa a modelo. A VEJA RIO, o casal relembra o período de medo e incerteza, mas de muito companheirismo.

A GRAVIDEZ

“Tudo corria bem, mas perto da 20ª semana, descobri uma insuficiência placentária. A Eduarda não tinha um ambiente favorável para crescer e minha pressão arterial subiu para tentar mandar mais nutrientes para o bebê. Acabei desenvolvendo pré-eclâmpsia”, rememora Larissa.

OS CUIDADOS

“A gente ficou desolado e acabou se confinando. Larissa parou a carreira e ficou de repouso. A meta era ir pouco a pouco: cruzar a 24ª semana, depois a 28ª, a 32ª e a 36ª, mas só conseguimos chegar à 27ª semana”, lamenta Flávio.

O PARTO

“Adiantei o chá de fraldas para 29 de junho mas, na véspera, comecei a passar muito mal. Liguei para a doutora Viviane Monteiro, obstetra, e fomos correndo para o hospital. O doutor Jofre Cabral, papa dos prematuros, foi chamado. Só fui conhecer a Eduarda no dia seguinte, mas não pude pegá-la no colo. Um fato raro é que meu colostro desceu logo e pude amamentá-la”, conta Larissa.

AS COMPLICAÇÕES

“Ao longo desse período, a gente não viu nenhum bebê nascer tão

pequenininho quanto a nossa filha. Ela teve uma parada cardiorrespiratória porque a barriga, distendida, comprimia o pulmão, e precisou de cirurgia. Em setembro, no meu aniversário, veio a piora drástica. Estávamos jantando na casa da Dani, minha irmã, e o telefone tocou. Longo pensamos no pior, mas a Larissa não saiu de perto da incubadora, e a Eduarda mais uma vez se recuperou”, diz Flávio.

A ROTINA NA UTI

“Lembro de um dia em que o doutor Jofre quase tirou o crachá para me abraçar, porque nada mais poderia ser feito, a não ser esperar. Mas eu olhava para a minha filha e pensava ‘ela não está com cara de que vai entregar os pontos’. Eu chegava às 8h e só ia embora às 22h. Meu pai e minha mãe são médicos, então podiam ficar comigo. O Flávio saía do trabalho e ia para o hospital. Nessas horas ou você se junta, ou se larga. A gente se uniu”, nota Larissa.

FORÇA E A FÉ INABALÁVEIS

“Quando Eduarda completou três meses, eu estava destruído. A gente sobreviveu por puro amor e fé. A UTI é um ambiente hostil, e a gente viu histórias muito tristes. A garra da Larissa, com um instinto quase animal, me incentivou a não desabar. Ela estava sorrindo na primeira vez em que colocou a Eduarda no peito”, elogia Flávio.

A ALTA

“Para sair do hospital, ela precisava pesar no mínimo 2,1 quilos, mamar sem a sonda, na mamadeira ou no peito, e respirar por conta própria. Esse último fator foi o mais demorado. Fizemos vários testes até que ela conseguiu ficar sete dias sem apoio de oxigênio. Nunca vou me esquecer da sensação maravilhosa de arrastar aquele bercinho pra fora da UTI. Nossa filha é uma fortaleza”, celebra Larissa.

O NOVO CAPÍTULO

“Meu grande propósito sempre foi construir uma família. Perdi meu pai, minha grande referência, aos 13 anos. Passamos por noites de muita dor, pavor e angústia, mas agora estamos curtindo cada segundo. Estou realizando um sonho”, enlaça Flávio.

Em depoimento a Carolina Isabel Novaes



Sem tempo a perder

Imbuídos de sabedoria para aproveitar com qualidade as dores e as delícias de desbravar o mundo, os 60+ buscam conexão cultural e laços afetivos ao pôr o pé na estrada **Renata Busch**

A percepção de que há uma parcela da população com saúde e tempo livre, disposta a viajar e consumir, tem movimentado o chamado turismo da longevidade. Graças aos avanços da ciência, o perfil 60+ mudou nas últimas décadas, com o entendimento de que viver mais depende de hábitos saudáveis, e isso se reflete no aumento das viagens desse público. Para incentivar essa animada turma a desbravar além do próprio quintal e ajudar a movimentar o setor turístico nos destinos nacionais na baixa temporada, o Voa Brasil, do Ministério de Portos e Aeroportos, lançado em julho de 2024, é um caminho para quem

quer comprar passagens aéreas por até 200 reais, seguindo algumas regras. Mas se há estímulo para o embarque, ainda faltam melhorias estruturais dos destinos para receber um público que pode ter limitações motoras. “Além da dificuldade para subir em veículos com degraus altos, é preciso atenção a pisos escorregadios, por exemplo. Piscinas sem corrimão também podem ser um obstáculo”, alerta a professora de turismo da Uerj Caroline Bottino.

Ao planejar as férias, o carioca 60+ prioriza o cuidado em cada etapa da jornada. O lema é aproveitar sem se preocupar. Um levantamento da agência Mar-Tha Viagens, há mais de três décadas estabelecida em Co-

pacabana, mostra que países europeus, com destaque para Portugal e Itália, seguem na lista de preferência, mas quem já desfrutou dos roteiros clássicos se inclina a conhecer culturas diferentes, a exemplo de Japão, Egito, China e Emirados Árabes Unidos. Até mesmo experiências como admirar a aurora boreal na Noruega e participar do Festival das Lanternas, na Tailândia, despertam interesse. “Esses destinos proporcionam vivências transformadoras, que vão além do turismo tradicional, gerando um sentimento de conexão espiritual e criando memórias afetivas”, avalia Cristiana Chao, diretora da agência. Outro diferencial desse público é a valorização do tempo. “Eles dizem





Experiência: idosos querem criar memórias afetivas na hora de viajar, e destinos como Tailândia e Noruega figuram na lista de preferências

que têm pressa de viver, mas não vivem com pressa. Ou seja, querem aproveitar intensamente, mas de forma leve e desacelerada”, destaca a agente.

A combinação de belezas naturais e estrutura hoteleira de qualidade faz as praias do Nordeste serem as queridinhas dos idosos cariocas na hora de arrumar as malas. “Há guias de turismo que trabalham focando nesse nicho e organizando viagens em grupo para a região ensolarada”, endossa Caroline Bottino. No resort Nannai, a 50 quilômetros de Recife, os cariocas que entraram na terceira idade são seduzidos pelo mar calmo, de temperatura morna, além de piscina e spa, e abrem mão do frenesi dos passeios para curtir o dia com bons drinks e petiscos. “A acessibilidade é determinante para o fechamento da reserva. Recebemos, em grande maioria, casais ou grupo de amigas, sempre muito animados, se engajando na programação”, explica Márcia Souza, gerente de experiência do cliente do resort. “Quem já se aposentou sente falta de socializar. Então existe o desejo de aproveitar com intensidade num momento da vida em que podem fazer mais por eles mesmos”, avalia a professora da Uerj.

Receber hóspedes de outros países também alimenta o espírito viajante do clube de intercâmbio Friendship Force Terê Rio, criado



Além do lazer: em resorts como o Nannai, em Pernambuco, a acessibilidade é determinante para o fechamento da reserva

Nem precisa sair do Rio

Onde encontrar diárias com valores promocionais

➤ Hotéis da rede Marriott, como o Sheraton Grand Rio, no Leblon, o JW Marriott, em Copacabana, e o Courtyard/Residence Inn, na Barra, oferecem desconto de 10% para hóspedes acima de 62 anos. A reserva deve ser feita no site da Marriott.

➤ A rede Promenade, dona do Palladium, no Leblon, e do Link Stay, na Barra, dá 20% de desconto para hóspedes 65+. É necessário consultar cada local de hospedagem para verificar a disponibilidade.

em 2006 para integrar uma rede internacional. No estado do Rio, os dezoito membros têm entre 65 e 94 anos e, em novembro, receberam um grupo do Canadá. “O vigor físico de uma senhora de 82, que fez a trilha no Morro da Urca, nos deixou impressionados”, conta Helena Lopes, 69, presidente da filial fluminense. A próxima expedição já tem data: maio de 2026, para Solothurn, no noroeste da Suíça. “É muito diferente de fazer uma excursão e se hospedar em hotéis, porque as experiências são direcionadas por nativos. Ao longo de uma semana, percebemos que pessoas estranhas criam laços e muitas amizades se prolongam”, afirma Helena. Pelo clube, ela já conheceu doze países, incluindo Nepal, Mongólia e Nova Zelândia. “Pensar sobre a finitude da vida traz vontade de desbravar o mundo”, conclui a professora. Mudar de ares, mesmo que por alguns dias, faz bem para a alma. ■



LU LACERDA

Com Dani Barbi



“No ativismo, não tem descanso”

Eleita Carioca do Ano em 2025, a produtora cultural **Paula Lavigne** é o nome central na articulação entre arte, política e mobilização de rua no Brasil. O ato que derrubou a PEC da Blindagem em setembro, por exemplo, começou por ideia de Paula, que é criadora do movimento 342 Artes. À frente da produção de grandes manifestações e com uma longa trajetória com artistas fundamentais da música e da cultura — entre eles, o marido, Caetano Veloso —, ela atua nos bastidores. Paula conversou com a coluna sobre o trabalho “invisível” da produção, o cuidado com os artistas, a exigência de trabalhar com um “leonino” e o que espera de 2026.

Produzir uma manifestação como a que houve no dia 14 de dezembro exige muito de quem está nos bastidores? Produção é isso. A gente é muito diferente do artista. Quando dá certo, ninguém lembra da gente. Quando dá errado, lembram. E tem que ser assim. Porque o produtor é substituível. O artista não é. Não podemos competir com o artista, a gente é soldado, cumpre a missão e cria.

Quando artistas participam de atos públicos, o cuidado é deve ser redobrado então? Precisa muito. O artista é muito vulnerável. A gente tem que dar segurança, uma boa organização, receber bem. Senão, não dá. Tem gente que fala “ah, cercadinho VIP”, mas coloca a Debora Bloch no meio do povo pra

você ver. Ela não andaria um passo. Então é preciso cuidar bem de cada um.

Trabalhar com um leonino como o Caetano te deixou mais exigente? Muito. O Caetano é muito exigente. Eu cheguei onde cheguei porque ele me exigiu muito, e eu fui. Eu agradeço muito aos artistas que confiam em mim, porque essa confiança faz toda a diferença.

Para o ano que vem, o que se pode esperar, artística e politicamente? Politicamente, vai ser um ano de guerra. Guerra. No ativismo, não tem descanso, é pela democracia. Artisticamente, Caetano está compondo, e vai entrar em estúdio. Mais do que isso é segredo.



ANDRÉ PESSOA

Valendo: 10 000 reais

Em almoço recente, deu-se o encontro dos empresários e primos **José Antonio de Magalhães Lins** e **Bernardo Rato**. Ao se cumprimentarem, Bernardo foi direto: “Quem pinta o seu cabelo?” Zé Antonio garantiu que jamais pintou o cabelo na vida. Bernardo, incrédulo, respondeu: “Você tem quase 60 anos, não me enche”. Diante da dúvida, fecharam uma aposta de 10 000 reais, com testemunhas — entre elas, o advogado Luís Felipe Teixeira, que ficou à frente do caso. “Não há qualquer vestígio de tinta no meu cabelo”, assegurou Zé Antonio. O teste será feito pelo cabeleireiro César Neubert, do Crystal, no Leblon. A discussão entra num mercado que vem crescendo forte nos últimos anos: o da estética e dos cuidados pessoais masculinos, chamado de *men's grooming*. Se Zé Antonio ganhar, pode usar essa aposta como propaganda — “cabelo natural, aprovado por especialistas”.

Leia, dobre, transforme

A Escola de Artes Visuais lança, no dia 28 de janeiro, uma revista-objeto para além da leitura, que se dobra, se mexe, se inventa, com festa nas Cavalariças e conversa com o coordenador editorial, **Xico Chaves**. Não tem lombada comportada, nem páginas presas. Vem em folhas soltas, para serem manipuladas, dobradas e transformadas em pequenas esculturas de papel. A ideia é colocar o leitor para brincar, pensar e participar, segundo o espírito experimental que fez a EAV chegar tão atual aos 50 anos. São 38 páginas no formato A4, que trazem textos e imagens de 28 professores e alunos, entre memórias, ideias e provocações. “A revista é uma experiência sensorial e conceitual. Ao permitir que cada leitor a dobre e a recrie, ela simboliza os movimentos de mudança que atravessam a arte e a vida. É um tributo à trajetória da escola e à sua vocação de transformar e ser transformada”, conclui Chaves.



ANDRÉ PESSOA



ANDRÉ PESSOA

PARECER BEM É O NOVO SOBREVIVER

No Rio, fim de ano é calor, trânsito, amigo oculto, metas atrasadas, festas demais e tempo de menos. É quando a cidade vibra para fora, mas por dentro a gente faz aquele balanço silencioso (e um pouco dramático) do ano que passou. Num Rio onde a cultura do corpo é quase patrimônio imaterial, muita gente começa o fechamento pelo lado mais visível, afinal, se o caos é inevitável, que venha com cara de “tá tudo ótimo”. O psicanalista **Arnaldo Chuster** explica melhor — e com mais elegância — o mecanismo de sobrevivência estética: “Esta época é muito propícia a fazer fantasias de diversas naturezas, tanto no sentido de receber presentes ou graças, como no sentido oposto, de perdas relacionadas com o tempo que passou, pessoas que não vão estar mais presentes, e a idade que mostra isso. De qualquer forma, essas fantasias geram ansiedades e angústias, que trazem mal estar. Como as pessoas não se sentem bem, a alternativa é se parecer bem para encobrir o mal estar”, diz Chuster. “Não podemos esquecer ainda que as frustrações aumentam a carga de agressividade e frieza com que esse parecer se constrói. Esse parecer seria como um suposto andaime colocado para que alguma magia fizesse um ‘retrofit’ na aparência que pode estar revelando o mal estar”, conclui.

Leia mais em vejario.com.br/coluna/lu-lacerda.

BOAS COMPRAS



R\$ 380,00
Jules Pierlot Brut.
EnoRio,
enorio.com.br.



R\$ 511,90
Veuve Clicquot Brut.
jigger Store,
jiggerstore.com.br.



R\$ 400,00
Lanson Le Black
Label Brut.
EnoRio,
enorio.com.br.



R\$ 700,00
Ruinart Blanc
de Blancs.
Woods Wine,
woodswine.com.br.

R\$ 113,00
Adolfo Loma
Brut Rosé.
Ocam Vinhos,
ocamvinhos.
com.br.



R\$ 390,00
Perrier Jouët
Grand Brut.
Woods Wine,
woodswine.com.br.



R\$ 129,00
Pizzato Brut Blanc
de Blanc. **Cave
Nacional,**
cavenacional.
com.br.

R\$ 99,00
Luiz Argenta
Jovem Brut.
Cave Nacional,
cavenacional.
com.br.



R\$ 999,60
Adrien Renoir Le
Terroir Verzy
Grand Cru Extra
Brut. **Clarets,**
clarets.com.br.



R\$ 100,00
Amitté Cuvée
Brut Rosé.
Eno Rio,
enorio.com.br.

FOTOS: BREFIN.COM/PRODUÇÃO

Veja Rio Recomenda

36 Restaurantes 38 Bares 40 Comidinhas 42 Crianças 44 Exposições 46 Teatro 48 Shows 50 Filmes

SOLO DE SUCESSO

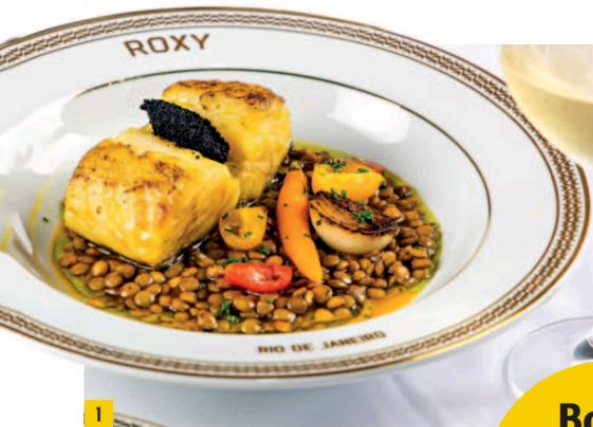
Com um público que ultrapassa 380 000 espectadores, *Minha Vida em Marte*, espetáculo que deu origem a famosa versão cinematográfica, reestrea no Teatro Multiplan, dentro do VillageMall. Em cena, Mônica Martelli dá vida a uma mulher que, em crise no casamento, passa por um período de redescobertas. Saiba mais na pág. 46.



COMER & BEBER

RESTAURANTES

Pedro Landim



1

TOMAS BRANGL



JULIANO ROSSETTI

Bocas em festa

Três endereços oferecem jantares especiais na quarta (31)



2

BRAGAÇÃO

3

1 Vieras com beurre blanc de limão-siciliano e caviar de aroeira; bacalhau confitado com guisado de lentilhas e tucupi (foto); e outros pratos serão servidos no primeiro Réveillon do **Roxy Dinner Show** (R\$ 2.000,00), a poucos passos da orla de Copacabana. A abertura é às 18h30, com jantar às 19h, show da Banda Roxy e o espetáculo *Aquele Abraço*, às 21h30. O valor inclui espumantes e vinhos, cervejas, caipirinhas e bebidas não alcoólicas. Rua Bolívar, 45, ☎ 3032-9130 (626 lugares). 📍 roxydinnershow.

2 Com o Pão de Açúcar de cenário, os vizinhos **Assador** e o **Baleia Rio's** celebram (R\$ 820,00 cada) com DJs e menus com coquetéis, bufês e sobremesas, além de um espumante para cada quatro pessoas. No primeiro, destacam-se carnes nobres como t-bone e tomahawk. O segundo aposta no mediterrâneo, com lagosta em manteiga de ervas, salmão na crosta de coco e molho de maracujá, e mais opções, incluindo vegetarianas, como a salada de figos com gorgonzola (foto). Avenida Infante Dom Henrique, s/nº, Flamengo, ☎ 99016-3970. 20h/1h. 📍 assadorbr 📍 baleiarios.

3 Um dos melhores e mais variados serviços de churrasco do Rio, bufê completo que distingue a casa e os fogos da virada na Praia de Copacabana logo à frente compõem a experiência na **Churrascaria Palace** (R\$ 820,00). Cortes nobres — de vaca, cordeiro, porco e outros — desfilarão ao lado de sushis, frutos do mar e pratos como peru, leitão e diferentes tipos de bacalhau. Estão inclusos drinques, vinhos, cervejas, espumantes e caipirinhas. Rua Rodolfo Dantas, 16, ☎ 2541-5898 (180 lugares). 20h/0h. 📍 churrascariapalace.

BAIXE O APP DO COMER E BEBER E ESCOLHA SEU ESTABELECIMENTO



ANDROID



IOS



Viagens amazônicas

Ingredientes brasileiros adorados pelos chefs alargam o repertório oriental do **Gurumê**. O menu recebe o ano-novo cheio de novidades, como a hand salad (R\$ 64,00), que traz tempura de camarão em flocos de tapioca, mix de repolho e vegetais, alface-romana e molho de pimenta gochujang com maionese temperada (foto). O cru de vieiras (R\$ 72,00) chega com sunomono de rabanete e pera-asiática ao molho de tucupi e mix de azeites de romã e da folha cariru; já o ramen gurumê (R\$ 69,00) é massa fresca em caldo de tucupi negro e shoyu, camarão e lula grelhados, ovo, alga nori, cebola-roxa, cebolinha e pimenta sriracha. Para quem não pula a sobremesa, o choux cream vem em dupla: um com ganache de cupuaçu e chocolate branco, e o outro com ganache de chocolate meio amargo — servidos com creme inglês de puxuri (a semente da Amazônia) e frutas vermelhas. *Rua Anibal de Mendonça, 132, Ipanema, ☎ 3030-8235 (120 lugares). 12h/22h30 (sex. e sáb. até 23h). Mais cinco endereços. @gurume_oficial.*

GUSTAVO LIMA

VISTA AÉREA

A paisagem dispensa elogios, famosa mundo afora, e a comida promete representar o Brasil com receitas preparadas com esmero e um toque contemporâneo. O **Araá** é o novo restaurante do Parque Bondinho Pão de Açúcar, no alto do Morro da Urca, cujo salão arejado tem bem-vindas paredes de vidro. À frente da cozinha está o chef Joaquim Laborde, que vem se dedicando à pesquisa de produtos nacionais, com passagens por estabelecimentos de São Paulo e o Mee, do Copacabana Palace.

O ceviche da amazônia (R\$ 78,00) mistura o peixe do dia com leite de tigre de tucupi, sorvete de maracujá e chips de banana-da-terra. A barriga suína com feijão-tropeiro (R\$ 88,00; foto) é boa pedida principal, com ovos caipiras, couve, linguiça e banana; e o querido bobó de camarão (R\$ 120,00) acompanha arroz branco com castanhas e farofa crocante na manteiga de garrafa. Ingressos para o bondinho em bondinho.com.br. *Avenida Pasteur, 520, Urca (200 lugares). 8h30/20h (última entrada às 18h30; sex. a dom. até 21h; última entrada às 19h30). @araa.brasil.*



REUTERS/CAO

Década italiana

Marco inaugural da recente explosão gastronômica em Ipanema, a **Pici Trattoria** abriu há dez anos e desenhou o modelo que combina: ambiente aconchegante com boa trilha sonora, custo-benefício interessante, pratos buscando conforto e visual apurado, e isenção da taxa de rolha. Tendo agora como chef Ignácio Peixoto — em dobradinha com o vizinho-irmão Glória Bistrô —, o endereço apresenta boas-novas como o tartare de atum com stracciatella (R\$ 68,00), finalizado à mesa. O pappardelle al ragù di cinghiale (R\$ 136,00) tem no molho o javali cozido lentamente ao pomodoro da casa (foto); e o gamberi zaferano e paccheri (R\$ 118,00) são camarões grelhados com tomatinhos e tomilho, massa artesanal ao molho de açafrão e manteiga de crustáceos. Na sobremesa, o cannoli al dulce de leche (R\$ 38,00) é uma massa crocante de caramelo com creme de doce de leite e macadâmia caramelizada. *Rua Barão da Torre, 348, Ipanema, ☎ 99757-9160 (60 lugares). 12h/0h (sex. e sáb. até 1h; dom. até 23h). @picitrattoria.*

GUSTAVO LIMA





COMER & BEBER

BARES

Pedro Landim

CASAMENTO DE VERÃO

Harmonizações para apostar em wine bars

1 O vinagrete do mar (R\$ 67,00) leva polvo, camarão e lula em molho fresco com tomate-cereja e alcaparras no **Belisco** (Rua Arnaldo Quintela, 93, Botafogo). A dica é combinar com uma taça do Maturana Parellón Semillon 2023, já eleito o melhor laranja do Chile (R\$ 60,00, 150 mililitros).

📍 belisco.rj.

2 No clima da vasta seleção de vinhos naturais, o hommus psicodélico (R\$ 40,00) tem beterrabas com pistache, amoras, picles de pimenta-de-cheiro e azeite de páprica no **Virtuoso** (Rua Gomes Carneiro, 130, Ipanema). Vai bem com o Trisal 2.0, espumante da casa feito com as uvas alvarinho e lorena (R\$ 35,00, 120 mililitros).

📍 virtuosovinho.



TAL E SARRIOS



TOMAS RANGEL

Janela para o Oriente

Quando se fala em uma cozinha fora do lugar-comum onde habitam os árabes cariocas, o **Baduk** se destaca. A novidade para a estação é uma janela com tótem de autoatendimento, bancos altos e um agradável deck que leva à calçada o repertório de pratos, sanduíches e porções únicas. Para se comer com as mãos, sugestões como a sigara börek (R\$ 34,00), charutinhos crocantes de queijo (foto); e a couve-flor em tempura com coalhada da casa (R\$ 38,00). Depois, invista no shawarma de costela assada por dez horas, servido com homus, tomates, cebola com sumac (especiaria de gosto cítrico) e picles no pão pita (R\$ 54,00). Recém-lançados, os sorvetes caseiros vêm nos sabores pistache ou chocolate, feito com aveia e tahine, e abastecem opções como sundae, affogato e milkshake (R\$ 16,00 a R\$ 34,00) — um encerramento com chave de ouro. Rua Rainha Guilhermina, 95, Leblon, ☎ 3592-0881 (56 lugares). 10h/23h (dom. e seg. até 22h). 📍 badukrio.

TOMAS RANGEL



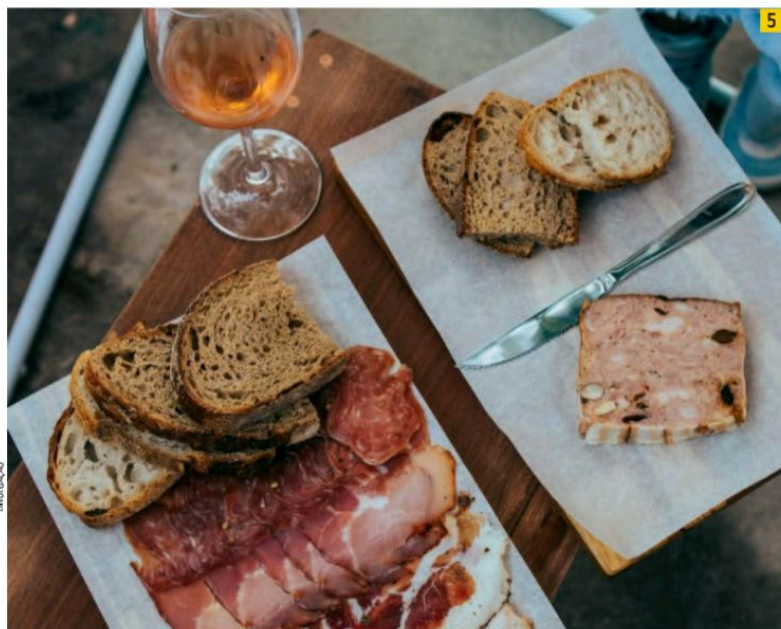


GIANNI BRAGA

3
INVOLUÇÃO



4



BRAGA

3 Peça o saboroso sanduíche de costela desfiada e gratinada com mussarela, sour cream e cebola caramelizada (R\$ 56,00) no **Patás e Rolhas** (Rua Uruguai, 345-B, Tijuca), junto com o rosé uruguaio Pedregal Tannat Antigua Bodega (R\$ 26,00, 100 mililitros). [pataserolhas](#).

4 Mais completa adega dedicada aos rótulos brasileiros, a **Cave Nacional** (Rua Dezenove de Fevereiro, 151, Botafogo) sugere pares como o branco Torcello Chardonnay 2024 (R\$ 43,00, 100 mililitros) e o camembert ao forno com molho de mel (R\$ 49,00) e pãesinhos. [cavenacional](#).

5 Com produções nacionais nas torneiras, o **Tão Longe, Tão Perto** (Rua Fernandes Guimarães, 93, Botafogo) oferece uma tábua de charcutaria (R\$ 86,00, para duas pessoas), com embutidos da Cochon Rouge, ideal para a acidez do rosé de uvas lorena e merlot da Dom Dionysius (R\$ 20,00, 150 mililitros). [casatltp.botafogo](#).

6 Dentro da Cobal do Humaitá, no agradável **Armazém Dom Luiz**, que vende vinho a peso, o pinot grigio italiano Loggia Dei Colli (R\$ 40,00, 180 mililitros) faz boa companhia para a dupla de bruschettas com pesto de manjeriça, tomate-cereja e queijo de cabra temperado (R\$ 35,00). [dom.lui](#).



COMER & BEBER

COMIDINHAS

Elisa Torres



2



3

Doce soberano

Delícias da pâtisserie para celebrar o Dia de Reis, em 6 de janeiro

1

A rosca de reis (R\$ 139,90) da **The Bakers** (Rua Santa Clara, 86, Copacabana) segue o modelo centenário: a massa é semi-folhada com calda de açúcar e canela, decorada com fondant, nozes, damascos, passas e amêndoas filetadas. Vai muito bem com o capuccino grande (R\$ 14,90).
@thebakersrio.

2

Frutas cristalizadas, uvas-passas brancas e pretas, kiwi desidratado e cereja marrasquino vão no bolo de reis (R\$ 32,00, 450 gramas; R\$ 64,00, 800 gramas) da **Baked** (Avenida Ataulfo de Paiva, 313, Leblon), feito sob encomenda. A releitura do chef Alzimar Baptista leva por cima creme de açúcar de confeitiro.
@baked.padaria.

3

A chef Luciana Afonso, da **Rio Viennoiserie** (Rua Andrade Neves, 206, Tijuca), faz a galette des rois (R\$ 26,00 a fatia; R\$ 210,00 com oito) à moda francesa, recheada com creme de amêndoas. Vem com brinde de porcelana no meio e coroa artesanal, como manda a tradição.
@riovienniserie.

4

O **Nolita Roastery** (New York City Center) investiu no bolo original (R\$ 78,00 inteiro; R\$ 28,00 a fatia), disponível para encomendas. Com massa de baunilha aromatizada e especiarias, frutas cristalizadas, nozes e cobertura de fondant, contém no interior uma surpresa preparada pelo confeitiro Felipe Appia.
@nolitaroastery.

5

A parceria acontece há três anos: a torta folhada com creme de amêndoas (R\$ 220,00, dez fatias) do chef Frédéric Monnier está à venda na **Frédéric Epicrerie** (Rua Gustavo Sampaio, 802, Leme), do belga Fred de Mayer. O bonequinho de porcelana é fabricado na França.
@epicriekadeau.



6
DUESSON LUIFEIA



RODRIGO AZEVEDO

7
TOMAS RANGEL

SUCOS DETOX

Frutas, chás e antioxidantes no cardápio pós-festas

No **TFC**, café dentro da Track&Field (Rua Visconde de Pirajá, 459, Ipanema), o imuno hydro (R\$18,00) combina morning shot de melancia, frutas vermelhas, limão e stevia. [@tfc.coffee](#).

DELEGAÇÃO



A pedida (R\$ 19,50) do **Empório Jardim** (loja do Jardim Botânico na Rua Visconde da Graça, 51) é bem refrescante, feita com couve, água de coco, gengibre, limão e abacaxi. [@emporiojardimrio](#).



A **Mr. Fit** (Città Office Mall) tem dois smoothies revitalizantes (R\$19,90 cada): rosa, com morangos, chia e iogurte zero lactose; e verde, com maçã verde e abacaxi. [@mrfitcittaamerica](#).

DELEGAÇÃO



6

Tão antiga quanto o hábito de desmontar a árvore de Natal no sexto dia do ano, a brincadeira da prenda escondida é seguida à risca no **Empório Farinha Pura** (Cobal do Humaitá), que serve a sobremesa (R\$ 94,90) com calda de geleia, frutas e castanha-de-caju. [@farinhapura](#).

7

O **Talho Capixaba** (Rua Marquês de São Vicente, 10, Gávea) oferece três versões: tradicional, com as frutas cristalizadas, como manda o figurino português; bolo rainha, com uvas passas (R\$ 90,00); e a gallette de rois original da festa (R\$ 150,00). [@talhocapixaba](#).

8

Para a ocasião, a **Kurt** (Rua General Urquiza, 117, Leblon) traz de volta ao cardápio a rosca (R\$ 125,00) semi-folhada e coberta com a clássica mistura de açúcar e canela. A receita de família alemã guardada a sete chaves também esconde uma surpresa na massa. [@confeitariakurt](#).



CRANÇAS
Natália Boere

ENFIM, FÉRIAS

Lançado pela Mangaio Editora, o **Guia dos Pequenos Exploradores** reúne setenta passeios para as famílias (re)descobrirem a cidade pelo olhar da criança. Veja alguns deles.



► A **Pequena África** é um pedacinho do Rio cheio de memória, muito importante para entender as nossas raízes. Comece o percurso pelo Museu da História e da Cultura Afro-Brasileira (Muhcab), que conta as origens dos povos ancestrais através de obras de arte. *Rua Pedro Ernesto, 80, Gamboa. Ter. a dom., 10h/17h. Grátis.*

► À beira da Baía de Guanabara, o **Espaço Cultural da Marinha** guarda equipamentos de guerra, navios, helicóptero e até um submarino. De lá, é possível ir até a Ilha Fiscal, palco do último baile do Império. *Avenida Alfred Aache, s/nº, Centro. Ter. a dom., 11h/17h. R\$ 7,00 a R\$ 14,00 (grátis às terças).*

A **Praia do Flamengo** é chamada carinhosamente de caribjeiro pelos frequentadores: com o desvio do esgoto para um interceptor, as águas ficaram próprias para banho e cristalinas, remetendo ao Caribe. Com o mar bem mais calmo, é o point ideal para nadar com os baixinhos. *Avenida Infante Dom Henrique, Flamengo.*



BRUNO GONÇALVES

► Cantinho escondido em Santa Teresa, o **Museu da Chácara do Céu** tem uma vista de tirar o fôlego e um pátio imenso, ótimo para a molecada correr. O acervo é formado por 22 000 obras, trazendo nomes como Candido Portinari, Amedeo Modigliani, Joan Miró e Jean-Baptiste Debret. *Rua Murinho Nobre, 93. Qua. a seg., 12h/17h. Grátis.*

► Erguida em 1565 pelo fundador do Rio de Janeiro, Estácio de Sá, a imponente **Fortaleza de São João** é um paraíso para quem gosta de estudar o passado: há canhões e casamatas, estruturas usadas para abrigar tropas, material bélico ou disparar armas. *Alameda Floriano Peixoto, s/nº, Urca. Seg. a qui., 9h/16h. Sáb., 9h/12h. Grátis.*

Um passaporte para a biodiversidade. No **Museu da Vida Fiocruz**, é possível embarcar no Trenzinho da Ciência para conhecer o Castelo Mourisco, o Borboletário e o Epidauró — que apresenta conceitos de biologia, física e química através de instalações interativas. *Avenida Brasil, 4 365, Mangueiras. Ter. a sex., 9h/16h30. Sáb., 10h/16h. Grátis.*

ALEXANDRE MACIEL/ARND BRONKHORST

BRUNO GONÇALVES



Um dos cartões-postais mais fotografados do Rio, a **Escadaria Selarón** foi decorada pelo chileno Jorge Selarón com milhares de azulejos de diversas partes do mundo. Vale brincar de caça ao tesouro: há peças de *As Meninas Superpoderosas*, *Os Simpsons* e *O Pequeno Príncipe*. Rua Manuel Carneiro, Santa Teresa.



Mistura perfeita entre história e inovação, o **Futuros — Arte e Tecnologia** desperta a curiosidade. No prédio, o Museu das Comunicações e Humanidades tem telefones antigos, rádios, orelhão e experiências imersivas com realidade virtual. Rua Dois de Dezembro, 63, Flamengo. Qua. a dom., 11h/20h. Grátis.

MUSEU DAS COMUNICAÇÕES E HUMANIDADES



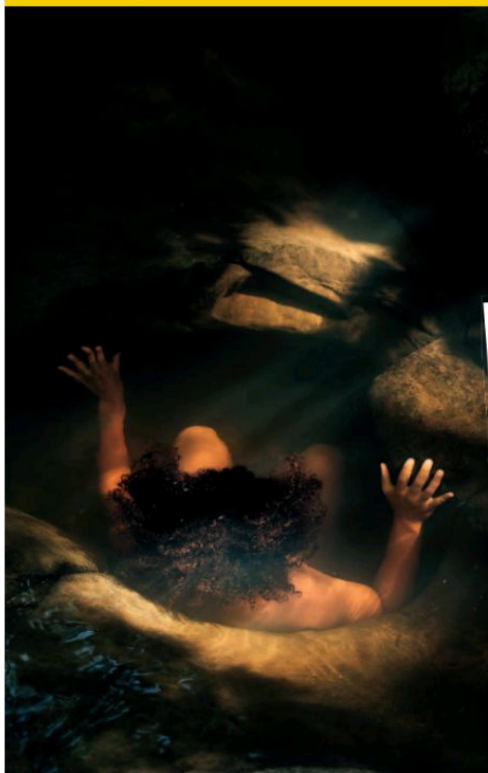
► Ao lado do Museu da República, o **Centro Nacional de Folclore** reúne 17 000 itens que enaltecem as expressões populares brasileiras. Do Saci Pererê ao Lobisomem, passando pela literatura de cordel, é uma aula de cultura e identidade. Rua do Catete, 179, Flamengo. Ter. a sex., 10h/18h. Sáb., dom. e fer., 11h/17h. Grátis.

Fundada em 1880, a **Fábrica Bhering** foi pioneira na produção de chocolate e café moído no país. Após seu declínio, as instalações na Gamboa foram ocupadas por mais de oitenta ateliês, e exposições são realizadas periodicamente. Rua Orestes, 28. Ter. a sex., 10h/18h. Sáb., 13h/20h. Grátis.



SEM ESCALAS

A Casa Caminhoá, no Horto, abre as portas para acolher expoentes da nova geração em **Contemplações Provisórias**. A coletiva celebra o artista Frans Krajcberg (1921-2017) a partir do olhar de quatorze brasileiros e franceses. Entre os nomes, Antonio Kuschner, Flora Nguyen, Nathya Michel (foto), Pedro Neves, Sophie Trividic e Zé Tepedino exibem obras em diferentes suportes — pinturas, esculturas, fotografias, instalações e gravuras. Também integra a mostra uma série de vídeos produzidos pelo etnógrafo Eric Darmon, no sítio do escultor na Bahia, que exibem o cotidiano de seu processo de criação, além de originais do próprio homenageado. A curadoria é da dupla franco-brasileira Emma Grenon e Francesca Pomposelli. Rua Caminhoá, 16. Ter. a sáb., 11h/18h. Grátis. Até 10 de fevereiro.



5 motivos para visitar o...

Museu do Amanhã

Instituição completou dez anos em dezembro com mudanças na linha curatorial e acesso a atividades grátis

1 A sala *Onde Estamos?* substitui o antigo espaço *Antropoceno* e traz uma videoinstalação sobre o presente, assinada pelo diretor Estevão Ciavatta. O conceito vem da argumentação de que vivemos em um tempo pós-normal ou caótico.

2 Para a próxima década, o projeto convoca o público a se sentir parte da narrativa do museu, na construção de perguntas sobre o futuro — como em *Lumisphere*, atração recente que propunha imaginações concretizadas em IA.





FOTOS: LUIS LUIZ ALMEIDA



3 Entre as novidades, **Oceanos – O Mundo É um Arquipélago** propõe uma reflexão acerca da relação do humano com os mares em um percurso sensorial. A mostra se ergue em torno da atenção, propondo um diálogo com a inteligência oceânica.

4 Programação infantil educativa gratuita para a família, o ciclo **Brincar é Ciência** conta com edições especiais nos meses de férias, oferecendo oficinas, visitas mediadas, contação de histórias e práticas em horta, entre outros.

5 É a reta final para conhecer **Água Pantanal Fogo**, com fotografias de Luciano Candisani e Lalo de Almeida (foto) que apresentam, por vieses distintos, a devastação causada pelos incêndios que atingiram o bioma em 2020 e as temporadas de cheias.

> Praça Mauá, 1, Centro. Qui. a ter., 10h/18h (última entrada às 17h). R\$ 20,00 a R\$ 40,00.



TEATRO

Lucas Vieira

ABREM-SE AS CORTINAS

A temporada cênica começa com força total na sexta (2)

MUSICAIS

► A trajetória do autor de *Samurai, Meu Bem Querido* e outros clássicos é apresentada em ***Djavan — Vidas Pra Contar***, idealizado por Gustavo Nunes e dirigido por João Fonseca. A partir de quinta (8), a montagem traz o cantor alagoano interpretado por Raphael Elias. *Teatro Claro Mais. Rua Siqueira Campos, 143, Copacabana. Qui. e sex., 20h. Sáb., 16h30. Dom., 18h. R\$ 19,80 a R\$ 280,00. Ingressos pelo uhuu.com. Até 8 de fevereiro*

► As diversas fases de Bibi Ferreira são vividas por Bárbara Sut, Fernanda Biancamano, Giulia Nadruz e Luísa Vianna. Com direção de Gustavo Barchilon e dramaturgia de Gabriel Chaila, ***O Céu de Bibi Ferreira*** estreia na quinta (8). *Teatro Sesc Ginástico. Avenida Graça Aranha, 187, Centro. Qui. e sex., 19h. Sáb. e dom., 17h. R\$ 15,00 a R\$ 60,00. Ingressos pelo ingresso.com. Até 8 de fevereiro.*

► Com direção de Muato e Renato Farias, ***Negra Palavra — Poesia do Samba***, em cartaz a partir de sábado (10), enaltece a poética do gênero. A produção do Complexo Negra Palavra resgata letras de inúmeros artistas pretos consagrados. *Teatro Firjan Sesi Centro. Avenida Graça Aranha, 1. Sáb. e dom., 17h. R\$ 20,00 a R\$ 40,00. Ingressos pelo sympla.com.br. Até 8 de fevereiro.*



► Clara Nunes é celebrada em ***Deixa Clarear***, com texto de Márcia Zanelatto e direção de Isaac Bernat. Estrelado por Clara Santana, o espetáculo com sessão única no sábado (3) combina canções e poesia para valorizar as raízes da MPB. *Teatro Rival Petrobras. Rua Álvaro Alvim, 33, Centro. Sáb. (3), 19h30. R\$ 60,00 a R\$ 160,00. Ingressos pelo sympla.com.br.*



ANDRÉ WINDLEY



DRAMAS

► Pai e filha tentam recriar o vínculo através do teatro, com uma encenação de ***Rei Lear***, de Shakespeare (1564-1616), em ***Devora-me***, que estreia quinta (8). Ricardo Kosovski trabalha com sua prole, protagonizando a peça com Luíza e tendo Pedro como diretor. O texto é de Márcia Zanelatto. *Teatro Firjan Sesi Centro. Avenida Graça Aranha, 1. Qui. e sex., 19h. R\$ 20,00 a R\$ 40,00. Ingressos pelo sympla.com.br. Até 6 de fevereiro.*

► Beth Goulart dirige e protagoniza o monólogo ***Simplemente Eu, Clarice Lispector***, que reestrea na sexta (2). Deus, vida, cotidiano, silêncio, inspiração e solidão são temas levantados na produção que homenageia a autora de *A Hora da Estrela*. *Teatro Fashion Mall. Estrada da Gávea, 899, Gávea. Sex. e sáb., 20h. Dom., 19h. R\$ 70,00 a R\$ 140,00. Ingressos pelo sympla.com.br. Até 1º de março.*

► Com direção de Yara de Novaes e dramaturgia de Sílvia Gomez, ***Lady Tempestade*** entra em cartaz no sábado (3) e traz Andrea Beltrão no papel de uma mulher que recebe os diários da advogada pernambucana Mércia Albuquerque — grande defensora dos direitos humanos. *Teatro Casa Grande. Avenida Afrânio Melo Franco, 290, Leblon. Qui. a sáb., 20h. Dom., 19h. R\$ 60,00 a R\$ 180,00. Ingressos pelo eventim.com.br. Até 11 de janeiro.*



PAULO JULIO MELLO



DRUGUCCIÃO

COMÉDIAS

► Fenômeno da teledramaturgia, **O Cravo e a Rosa** volta na sexta (9), com o romance atribulado de Petruchio e Catarina sendo vivido por Marcelo Faria e Paloma Bernardi. A direção é de Pedro Vasconcelos, inspirada na obra de Walcyr Carrasco. *Teatro Prio. Avenida Bartolomeu Mitre, 1110, Leblon. Sex. e sáb., 20h. Dom., 19h. R\$ 60,00 a R\$ 120,00. Ingressos pelo sympla.com.br. Até 8 de fevereiro.*

► Em **Terapia Infernal**, o comediante Rafael Infante mostra uma perspectiva inusitada sobre a figura do diabo, que desce à Terra com permissão divina para observar e analisar a sociedade, e acaba em uma sessão de análise. Estreia na quinta (8). *Teatro dos 4. Rua Marquês de São Vicente, 52, Gávea. Qui., às 20h. R\$ 70,00 a R\$ 140,00. Ingressos pelo sympla.com.br. Até 29 de janeiro.*



RODRIGO LOPES



COMIELE CARA

► Com um debate sobre ética, vida digital e saúde mental, **JOB** conquistou a Broadway e chega no sábado (10) com direção de Fernando Philbert para o texto de Max Wolf Friedlich. O elenco tem Bianca Bin e Edson Fieschi vivendo uma especialista em redes sociais e um terapeuta. *Teatro Adolpho Bloch. Rua do Russel, 804, Glória. Sex. e sáb., 20h. Dom., 18h. R\$ 25,00 a R\$ 150,00. Ingressos pelo ingresso.com. Até 22 de fevereiro.*

► Casada há oito anos, Fernanda (Mônica Martelli) precisa encontrar saídas para a falta de libido e o acúmulo de mágoas. **Minha Vida em Marte**, em cartaz a partir de sexta (9), tem o texto assinado pela protagonista e a direção de Susana Garcia. *Teatro Multiplan. Avenida das Américas, 3 900, Barra. Sex. e sáb., 20h. Dom., 19h. R\$ 90,00 a R\$ 250,00. Ingressos pelo sympla.com.br. Até 18 de janeiro.*

► Segundo Renato Albani, que se apresenta na sexta (9), este é o melhor roteiro de sua carreira. Com mais de 40 000 ingressos vendidos em 24 horas, **A Ignorância É uma Dívida** mostra o afiado humorista lidando com as mudanças que chegam a reboque do envelhecimento. *Teatro da Ilha. Estrada do Galeão, s/nº, Ilha do Governador. Sex. (9), 21h. R\$ 70,00 a R\$ 160,00. Ingressos pelo ingressodigital.com.*



SHOWS

Lucas Vieira

HORA DA VIRADA

Atrações para dar as boas-vindas a 2026 com muita música

► Na **Praia de Copacabana**, Gilberto Gil receberá Ney Matogrosso, João Gomes se reunirá com Iza, e Belo e Alcione cantarão juntos. Alok, DJ Cady e a Beija-Flor também sobem ao palco principal, em frente ao Copacabana Palace. Na altura da Rua República do Peru, o samba reina com Roberta Sá, Diogo Nogueira, Mart'nália, Feijão e Bloco da Preta, com DJ Tamy e Grande Rio fechando o time. Serão doze minutos de fogos, além de um show de drones inédito. *Avenida Atlântica, Copacabana. Grátis. Qua. (31), 20h.*



MAURICIO SANTANA/GETTY IMAGES

► Reverenciado como a maior festa de ano-novo LGBTQIA+ do Brasil, o **Réveillon Cheers 2026** terá três palcos e mais de quinze artistas — sendo Ludmilla o destaque, com uma sequência de hits que inclui *Maliciosa*, *Falta de Mim* e *Saudade da Gente*. Quem quiser, pode seguir para o **after** oficial, que começa às 6h de 1º de janeiro. **Jockey Club Brasileiro. Praça Santos Dumont, 31, Gávea. Qua. (31), 21h. R\$ 1190,00. Ingressos pelo bilhete-riadigital.com.**



BRUNO MAGALHÃES



BRUNO MAGALHÃES

Antes e agora

Roberto Menescal e Théó Bial (foto) revelam perspectivas de diferentes gerações em *A Nossa Bossa*, no sábado (3), com repertório que reúne obras de João Gilberto e Dorival Caymmi, além de *Brisa que Mora no Mar*, parceria da dupla. Ainda no Blue Note, **Wagner Tiso 80 — Memórias de uma Esquina** celebra oito décadas do pianista mineiro ligado ao Clube da Esquina, com quem Milton Nascimento compôs *Coração de Estudante*. A apresentação no sábado (10) tem participação de Sanducka. **Avenida Atlântica, 1910, Copacabana. Sáb. (3), 20h30. Sáb. (10), 22h30. R\$ 60,00 a R\$ 220,00. Ingressos pelo eventim.com.br.**

→ O **Réveillon Sambinha** é a escolha ideal para quem ama pagode: Belo promete emocionar com *Tua Boca*, *Perfume e Me Espera*. Pagode do Adame, Rapha Mendes e os DJs Rafa M e Mito estão escalados para a noite, que contará com *open bar* e *open food premium*, pista, lounge e até cartomante para ler o que 2026 reserva aos participantes. **Clube AABB. Avenida Borges de Medeiros, 829, Leblon. Qua. (31), 21h. R\$ 1100,00. Ingressos pelo symppla.com.br.**



AL EXANDRE MACIEL/NOTUR

→ A cantora Anitta encerra a programação de 2025 da Brava Arena Jockey com o **Réveillon Tropical**, apresentando sucessos de sua carreira, como *Vai Malandra*, *Envolver* e *Paradinha*. Com *open bar* e *food premium*, o evento terá festas e DJ sets de Fica Comigo, 5521, AdoroFrozen, Crew with John Faily e Yasmin Vilhena. **Praça Santos Dumont, 31, Gávea. Qua. (31), 20h. R\$ 800,00 a R\$ 3320,00. Ingressos pelo bilheteriadigital.com.**

Seguindo no trem azul

Após a turnê comemorativa de quarenta anos de trajetória, **Simplemente Roupas Nova** traz a banda de volta ao Rio em formato intimista, no qual mostram novidades e fazem releituras

de seus sucessos. Clássicos como *Dona*, *Whisky a Go Go*, *Volta pra Mim* e *A Viagem* vão encantar o público em duas noites marcadas por pura nostalgia. **Vivo Rio. Avenida Infante Dom Henrique, 85, Parque do Flamengo. Sex. (9) e sáb. (10), 21h. R\$ 120,00 a R\$ 480,00. Ingressos pelo ticket360.com.br.**





FILMES

Pedro Coutinho

ESTREIAS DA SEMANA

► **AGENTES MUITO ESPECIAIS.** Os recrutados gays Jeff (Marcus Majella) e Johnny (Pedroca Monteiro) devem entrar como infiltrados em uma penitenciária para desbançar o grupo criminoso Bando da Onça. Certos de que essa é a única forma de conquistar o respeito dos colegas de equipe, a dupla adentra a quadrilha — liderada por uma mulher misteriosa, encarnada por Dira Paves (*Três Graças*). A sátira dos longos policiais norte-americanos coloca os protagonistas em uma série de emboscadas e fugas atrapalhadas. A ideia original veio do saudoso Paulo Gustavo (*Minha Mãe É Uma Peça*) e a direção é de Pedro Antonio, responsável por *Tô Ryca!* e *Evidências do Amor*. Estreia nos cinemas na qui. (8).



TRAIÇÃO



PAULO FILM

► **A EMPREGADA.** Bonitos, milionários, alocados em uma bela mansão e com uma filhinha adorável — na superfície, os Winchester são perfeitos. No entanto, segredos emergem quando Millie Calloway (Sydney Sweeney), uma jovem com passado turbulento, é contratada como empregada doméstica e vai morar na casa de Nina (Amanda Seyfried) e Andrew (Brandon Sklenar). Inicialmente, a moça aceita os abusos da patroa de cabeça baixa, mas, com o tempo, os mistérios da família se mostram extremamente perigosos. Adaptado do best-seller homônimo de Freida McFadden, o filme é comandado por Paul Feig (*Um Pequeno Favor*). Estreia nos cinemas na qui. (10).

► **SE EU TIVESSE PERNAS, EU TE CHUTARIA.** Enfrentando praticamente sozinha a grave doença da filha, a terapeuta Linda precisa lidar com problemas no trabalho e em casa. Com o seu entorno desmoronando, ela e a menina passam a morar em um motel. Em meio a um relacionamento cada vez mais hostil com o seu psicólogo, vivido por Conan O'Brien, a mulher fica à beira de um colapso e ninguém parece capaz (ou disposto) a ajudá-la. Escrita e dirigida por Mary Bronstein (*Yeast*), a película rendeu a Rose Byrne, de *Missão Madrinha de Casamento*, o prêmio de melhor atriz no Festival de Berlim — além de colocá-la na competição do Globo de Ouro de comédia. Estreia nos cinemas na qui. (10).



AL FILMS

A MOCHILA E O CADERNO PERFEITO ESTÃO AQUI.



Qualidade, conforto e estilo
em produtos pensados para
companhar toda a rotina escolar.



Escaneie o QR Code e
compre agora!



@CAPRICHÔ

www.capricho.abril.com.br

Descomplicando o Vinho, celebrando momentos.

A Castas nasceu para tornar o vinho democrático, próximo e cheio de personalidade.

Acreditamos que o vinho deve estar em todos os lugares, da praia aos grandes salões, das conversas descontraídas aos brindes mais especiais.

Construímos um portfólio que une tradição, inovação e autenticidade, representando produtores que compartilham da nossa filosofia: transformar cada garrafa em um momento especial.

CONHEÇA NOSSO PORTFÓLIO EM **CASTAS.COM.BR**

E ACOMPANHE NOSSAS NOVIDADES:  @CASTASIMPORTADORA


CASTAS